HOJE

O TEMPO --- Nem com a chuva que já caiu e com a que vae cair, a temperatura melhorou. Maxima, 26.2, minima, 22,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS --- Café 11$900 e 12$100. Cambio 16 5|16 a 16 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno..... 22$000
Por semestre..... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACCÃO, 523; OFFICINAS, 852

A NOITE é composta em machinas TYPOGRAPH, da casa BROMBERG & COMP.

A luta das duas hygienes é uma questão muito grave

O projecto Penido ainda mais complicada torna a questão

Tivemos hoje occasião de ouvir, a proposito da luta entre as duas hygienes, a federal e a municipal, que já dura ha tantos annos e que tão grandes prejuisos causa á população do Rio, a opinião de competente profissional, que tendo já exercido, embora por prazo curto, o cargo de director da Saude Publica, conhece e carinhosamente acompanha todo o desenvolvimento da melindrosa questão.

A circumstancia de nos ter esse profissional imposto silencio sobre o seu nome não diminue o valor das suas considerações ácerca do projecto ha dias apresentado á Camara pelo Sr. deputado João Penido e que deve ser cuidadosamente estudado no Congresso, onde ha medicos hygienistas e onde deve haver homens experimentados na administração publica.

Nesta questão quaesquer caprichos de caracter pessoal devem ser postos de lado com o maior cuidado. Ha problemas importantissimos a resolver — entre os quaes avulta a fiscalisação dos generos alimenticios — e nada se poderá conseguir sem que o Congresso resolva em definitiva as competencias das duas hygienes, de modo a definir, sem odios nem rancores, a acção de cada uma dellas.

A Camara que leia a exposição do profissional que ouvimos e que nos disse:

O caso das duas hygienes é originario de um mal de raiz que vem da reorganisação do formidavel apparelho, homerosamente guarnecido, de saude publica, serviço da União com jurisprudencia quasi que exclusiva no Districto.

A capital desprevenida de qualquer recursos preventivos, ficou como um cidadão desleixado que só se lembra do medico na hora da enfermidade. Não foram aliás immerecidos os calorosos applausos que recebeu o grande medico que não teve culpa de ser chamado á ultima hora, para salvar um enfermo que soffria o mal de sua intemperança de costumes. Por isso, em vez de se fazer hygiene, fez-se por assim dizer, clinica, ou melhor, por não se ter feito hygiene regular e preventiva, fez-se hygiene repressiva e violenta. A Saude Publica açambarcou a maioria das funcções municipaes de hygiene, sem embargo de existencia de uma Directoria de Hygiene Municipal.

Como esta tinha funcções inherentes á sua propria existencia o açambarcamento deu origem a conflictos de attribuições; conflictos que entre elles acabam sempre mais ou menos bem, mas que refletem sobre nós. Pagamos duas hygienes e ficamos com uma só de facto embora não de direito. Creou-se uma situação de super-hygiene municipal embora com attribuições largamente federaes, como a hygiene dos Portos da Republica, com delegacias tantas quantas bastassem para oppôr restricções á importação e exportação dos casos suspeitos ou confirmados. Mas nada disto ella fez e, ao passo que se preoccupava exclusivamente em sanear a capital deixava-a porto aberto á immigração infestosa dos outros portos brasileiros.

Não queremos nem devemos criticar a intervenção occasionada por essa anomalia.

Tal situação é consequencia de uma serie de situações com raizes muito remotas.

O que entretanto é intoleravel é resolver-se dar solução a um caso dessa natureza sem a preoccupação dos remedios radicaes. A essencia propria dos males evidentes foi esquecida pelo projecto que representa menos do que um palliativo e sim um simples passo de dansa decorativo. No capitulo hygiene domiciliar a Prefeitura fica com a inspecção das construcções e a Saude Publica com a inspecção da habitabilidade das casas, o que implica na cuidadosa conservação de um exotismo, qual de uma repartição federal intervir numa parte das funcções de rigorosas attribuições do Municipio.

Exemplifiquemos: Um proprietario levanta uma casa que a engenharia sanitaria da Prefeitura julga hygienica. Em bom senso isso teria o corolario directo da habitabilidade e a engenharia que achou a casa hygienica, julga-a «ipso-facto» habitavel. Isso o projecto Penido não comprehende, achando o projecto que o «habite-se» das casas deve continuar a ser dado pela Saude Publica repartição federal. De sorte que, para o effeito de prerogativas e direitos taxativamente municipaes, o Municipio deve continuar sob uma tripla jurisdicção.

Continuemos o exemplo: esse proprietario não está livre de ouvir do outro poder o seguinte:

— Estou de accordo com a hygiene de architetura. Mas a casa, para ser habitada precisa soffrer modificações.

Além disso, mais adiante, a Saude Publica abre mão da fiscalisação das fabricas, permitte que os generos alimenticios fiquem sob a fiscalisação da Directoria de Hygiene, Municipal, cuja funcção não encontra o menor apoio na sancção penal, visto como onosso Codigo não cogita senão perfunctoriamente do caso. E' bem um caso de hygiene municipal, mas tanto quanto os outros que são religiosamente mantidos pela Saude Publica, quando este trabalho que se annuncia como de delimitação nitida de funcções conserva os mesmos defeitos que tanto tem entravado os effeitos da hygiene.

A remodelação deve ser urgentemente total, um traceiar preciso e claro de circulos de acção, cousa em these resolvida claramente pela Constituição. Não se trata, nem se deve tratar estreitamente de dar á União uns tantos serviços e deixar ás Municipalidades e aos Estados, outros tantos. Sobre esse ponto de vista o projecto é falho pois precisa descongestionar a intensa actividade sanitaria federal.

E de hygiene federal o que diz o projecto? E' de hygiene de peripheria cuja falta está se fazendo sentir palpalvelmente?

Fazendo uma pequena identificação, guardadas as devidas proporções porque não integrar, finalmente, nos moldes constitucionaes, o funccionamento das duas hygienes com as vantagens e prerogativas da intervenção do art. 6º?

O Pará vae gastar no futuro exercicio 7.885.266$212

PARA' 23. (Do correspondente), — O governador do Estado sanccionou hoje a lei que fixou a despeza do Estado para o Fexercicio de 1913.

O governo está autorisado a gastar por essa lei 7.885:266$212,

A sciencia ao serviço dos carécas

Não haverá mais calvos?

Eis uma noticia que deve agradar a muita gente!

A cura da calvicie...

Por que cae o cabello? As causas são numerosissimas. Mas, em ultima analyse, a morte dos cabellos dá-se, como se sabe, por uma irritação exaggerada.

O que pouca gente sabe é que essa irritação parte, muitas vezes, de fócos muito distantes do couro cabelludo—quasi sempre do estomago ou do intestino.

Outras vezes de pontos mais proximos, dos dentes, das gengivas, etc.

Mesmo antes dos estudos de I. Jacquet, Borvillard, Debat, Jourdanet, etc., já era noção corrente que uma area glabra limitada, era causada por uma lesão dentaria, tambem limitada e que a pellada diffusa dependia, geralmente, das affecções completas, de um orgão. Por exemplo, do estomago. Curando a lesão desapparecia a calvicie.

E' claro que a cura da calvicie só podia e poderá ter logar emquanto a irritação, que a causou, não tiver destruido, a «papilla» do bulbo capillar.

Depois de tal destruição a cura é impossivel, porque a sua vitalidade desppareceu para sempre.

—

Pelo facto da calvicie ser produzida por perturbações estomacaes, todo o mundo pensa, naturalmente, em dypepsias, em gastrites, em gastro-enterites, etc. Entretanto essas molestias não têm a menor responsabilidade no caso.

Estudos recentes provaram, clinicamente, que quatro são as principaes causas da pellada:

Polyphagia (comer muito), tachyphagia (comer de pressa), polydispsia (beber muito) e pocrophagia.

A observação clinica e a de laboratorio demonstraram que essas irregularidades alimentares augmentam o trabalho gastro-intestinal e que o exaggero da irritação funccional, normal, é transmittido em excesso pelas vias nervosas, sobre os tegumentos, pondo em acção os diversos orgãos differenciados, que ahi existem (papilla capillar, bulbo piloso, glandula sebacea, etc.) e que estes respondem, cada um, por uma reacção propria, enfraquecendo-se cada vez mais.

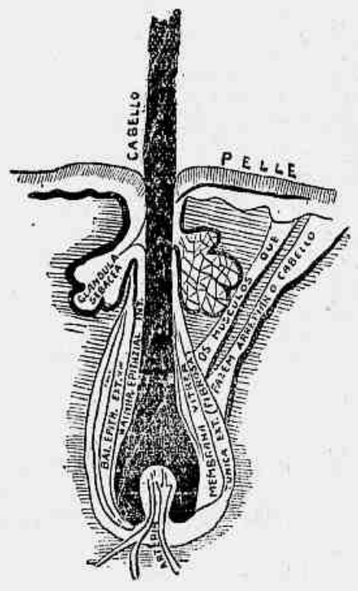
Ora, o que a pratica e a experimentação revelaram em relação á funcção gastro-intestinal, tem logar, provavelmente, tambem para outras funcções, embora pouco ou nada se tenha estudado a esse respeito.

A combinação ou a coexistencia da irritação do apparelho digestivo, com a de outros apparelhos, dá em resultado a gravidade e as variedades da pellada que, como se vê —não é propriamente uma molestia. E', antes, um symptoma de molestia ou de varias molestias associadas.

Não falamos e nem falaremos aqui das pelladas parasitarias, por não ser aqui o seu logar,

—

A cura da calvicie que agora se annuncia e da qual é descobridor o Dr. I. Henry, é feita pelo iodo. Os ensaios foram já repetidos



O complicado mecanismo do cabello,

em diversas cidades da Europa com successo animador. E se em alguns pontos não têm dado resultados, o insuccesso se deve attribuir mais a um erro de technica no tratamento do que á inefficacia do remedio.

A medicina, por ser ainda uma profissão rendosa, possue, apezar dos progressos dos tempos, possue e conserva ainda na alma a edade média do segredo dos «trucs» da arte. Um erro de proporção no emprego do medicamento pode dar resultados negativos ou mesmo funestos e dahi advirem lucros e glorias aos que a sabem empregar.

E' verdade que isso já vae desapparecendo. Mas ainda existe.

No caso da cura da calvicie, se o seu descobridor dissesse redondamente que ella se faz pelo iodo, teria lucrado alguma cousa?

Gloria? Qual! Hoje ninguem precisa disso!

Para poder ganhar dinheiro elle, de accordo com droguistas de renome, formou umas proporções complicadas, umas misturas designadas por uns numeros cabalisticos, que só servem para encobrir as propriedades curativas do iodo simples.

Mas, repetimos, a cura só poderá ter logar emquanto não fôr destruida a papilla do bulbo capillar.

O Dr. Henry explica a acção do iodo na cura da calvicie pela theoria dos «ions».

Dar-se-ia, segundo o autor, uma reacção vital provocada pelos «ions» de iodo.

O tratamento dura duas ou tres semanas.

As primeiras gerações de cabello são delgadas e esbranquiçadas. Vão se fortificando e colorindo, cada vez mais, até attingirem o volume e a cor normaes.

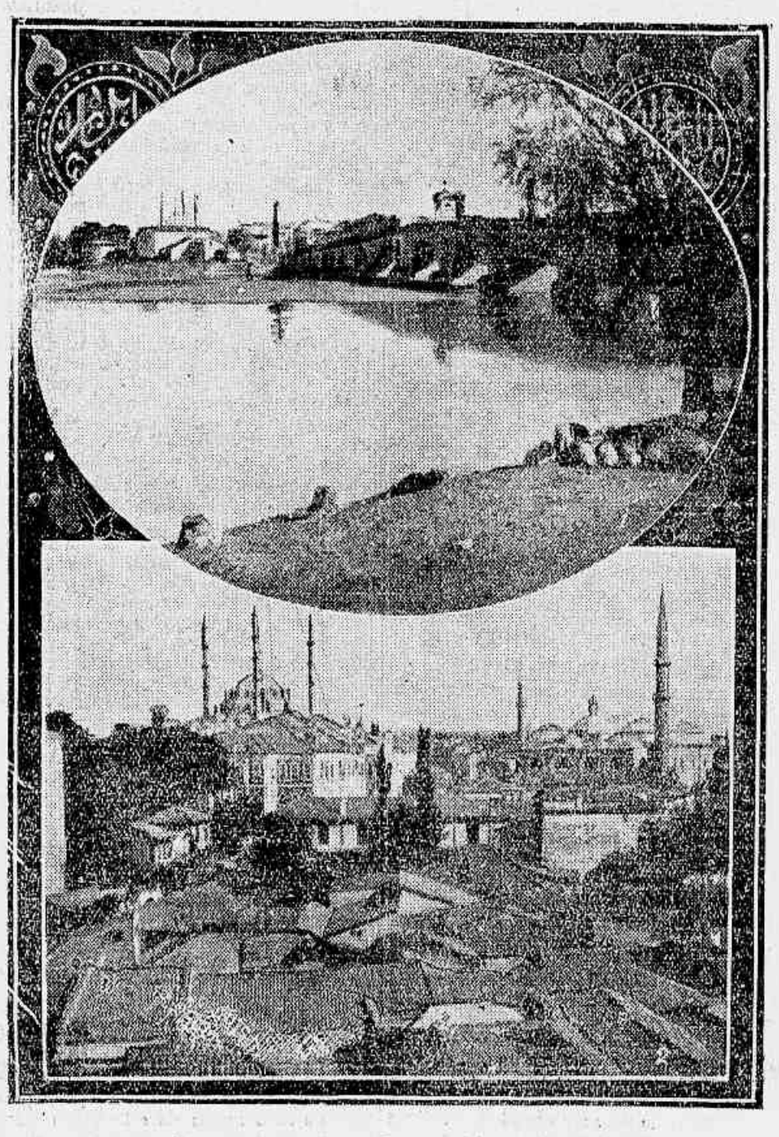
Dr. NICOLAU CIANCIO

Em Santiago descobre-se um desfalque na contadoria da policia

SANTIAGO, 23. (A. A.) — O desfalque descoberto na Contadoria da Policia é superior a 200 contos. O thesoureiro Navarro e o contador Lyon fegiram para a Republica Argentina.

Na Macedonia os servios derrotam os turcos em successivos combates

Os gregos querem atacar os Dardanellos com 30.000 homens



Dois aspectos de Andrinopla, que durante dois seculos foi a capital do Imperio Ottomano: ao alto, uma velha ponte sobre o Maritza, agora destruida e que ligava o arrabalde de Karagach á cidade propriamente dita; em baixo, uma vista da cidade, vendo-se o mirante da mesquita de Selim II

Ao passo que, em Tchaltadja, os Colligados se mantêm na defensiva, na Macedonia, os acontecimentos se precipitam.

A cavallaria servia, depois de se ter concentrado em Lerin (Florina), bateu dez batalhões turcos e um regimento de cavallaria que fugiam de Monastir e que ali foram completamente desbaratados, deixando em poder dos servios dez canhões e muitas munições.

Os servios ainda bateram os turcos entre Krushevo e Debra, infligindo-lhes importantes perdas.

Volta-se a falar no projecto dos gregos, publicado ha algum tempo pelo «Daily Chronicle», de Londres, de um ataque ás fortificações aos Dardanellos. Occupada a peninsula de Gallipoli, o corpo expedicionario grego partirá para Tchataldja, afim de reforçar as tropas alliadas que sitiam aquella.

A noticia foi agora repetida pelo «Standard», tambem de Londres, que accrescenta que trinta mil gregos estão se preparando para embarcar em Katerina, com destino á bahia de Samos.

A attitude assumida pelos bulgaros de se manterem agora na simples defensiva se explica pelo facto da Bulgaria estar resolvida a fazer certas concessões aos turcos para negociação do armisticio.

Em Sofia, nos centros officiosos e diplomaticos diz-se que a nomeação de novos delegados bulgaros para tratar do armisticio com os representantes turcos em Tchataldja corrobora a crença de que ainda será possivel chegar-se a um accôrdo para a suspensão total das hostilidades até que as negociações para a paz entrem num periodo definitivo.

Andrinopla continua resistindo. Ainda quarta-feira ultima uma parte da guarnição de Andrinopla tentou uma sortida para retomar o forte de Kartaltedje.

Os servios mantiveram-se nas posições conquistadas, repellindo os turcos, que deixaram no campo 350 soldados mortos.

Os turcos tentam uma nova sortida em Andrinopla

PARIS, 23. (Do correspondente). — Telegrapham de Sofia terem os turcos tentado hontem uma nova sortida de Andrinopla, pelo lado do sul.

Antes da tentativa, os fortes de Karagenz, Bashlik, Kayalik, Tash Tabia, Aivas Baba, Bashi Faki romperam um violento fogo contra as posições dos servios, principalmente contra a posição de Havaras, fogo que tinha por fim desviar a attenção dos servios para a linha norte.

Depois de um quarto de hora de canhoneio, começaram a sahir então pela estrada de Constantinopla. Descoberto o movimento, o forte de Roma, na margem do Maritza, occupado pelos servios, rompeu o fogo, secundado pelos canhões postados nas collinas que dominam os fortes de Kavkas. A infantaria servia avançou de um lado, estendendo-se ao longo do Maritza, emquanto das collinas artilhadas, do outro lado, descia outro troço de infantaria, que concentrava os fogos contra os turcos.

Os turcos, em menor numero, porém, tentaram tambem uma sortida pela estrada de Mustapha Pachá, e pelos caminhos de Yamboli e Musubeilli, a leste e oeste.

Onde a luta foi mais renhida foi no caminho de Constantinopla, onde os turcos chegaram a avançar cerca de 1 kilometro fóra da praça.

O MOMENTO

Paiz sem leis...

Somos um paiz sem leis, sem justiça, sem ordem, sem regra. Tudo entre nós se faz com flagrante desprezo de todas as normas, de todos os preceitos, de toda a disciplina. De um cazo eu sei typico a este respeito, exemplo disperso de um milhão de cazos outros, em que se teme recorrer á Justiça ou á Lei tão platonicos são semelhantes recursos.

Ha couza de cinco mezes um menino de 10 annos foi atropelado por um automovel. No momento, o acidente pareceu sem importancia: — um trambolhão, perda de sentidos, ajuntamento de curiozos, afflição do pai e nada mais. O menino poude voltar por seus pés para caza. Do automovel fóra tomado o numero bem como dos seus passajeiros.

Passam-se tempos. O menino não apresenta nada de notavelmente anormal; entretanto anda malacafento, de humor irritavel, de aspeto doentio.

Um medico o assiste. Impossivel ligar esse estado ao acidente do automovel. Parece antes qualquer couza do estomago.

Mas o mal continua e aumenta. Começam manifestações cerebraes. Os olhos se esgazeam. Ha crizes de irritação.

Outro medico aconselha capacete de gelo. Ha melhoras. Continua entretanto essa situação a se arrastar por semanas e semanas.

Afinal um cirurjião pensa em uma compressão do cerebro, devida a uma deformação do craneo resultante do atropelamento pelo automovel.

Faz-se uma radiografia. Parece preciza-do e bem delimitada a zona de compressão.

Opera-se. E' preciso tirar ao crancozinho um naco — aquelle onde se exerce a compressão. Tira-se. Um dia de angustia para os pais; — quinze dias de caza de saude, de viajens constantes, de aborrecimentos.

Passa-se mais tempo. As perturbações do menino não cessam: antes se afirmam de mais em mais.

Parece que a radiografia foi mal feita e a zona comprimida era outra. E' preciso nova radiografia e nova operação. E vai assim recomeçar o martirologio da pobre creança e de seus angustiados pais. E' torturante! No computo de despezas até aqui, apenas esta cifra: seis contos de réis!

Emquanto isso o dono do automovel e o seu motorista continuam pela cidade a correr vertijinozamente, semeando talvez outras tantas dôres, outros tantos martirios!

Em um paiz civilizado, tudo isso seria, quando não evitado, pelo menos castigado. Nos paizes em que ha Lei esses automobilistas causadores de semelhantes desgraças seriam processados e responsabilizados.

Aqui, não. E' a irresponsabilidade geral e absoluta.

Vence quem quer, porque não ha Lei, não ha Justiça nem Equidade. E' o dominio da violencia e da dezordem!

M. M.

Em Buenos Aires tambem tem chovido

BUENOS AIRES, 23. (A. A.) — Choveu torrencionalmente esta madrugada.

O estado sanitario tem-se resentido bastante, com as continuas e bruscas alterações da temperatura, que oscilla entre 7º e 24º. Tem augmentado o numero de casos de influenza.

Continúa o abuso dos diplomas scientificos

As Universidades Escolares são um simples caso de policia

O Sr. ministro da Justiça terá de resolver dentro de alguns dias a interessante questão dos diplomas conferidos pelas suppostas universidades que se crearam á sombra de uma elastica liberdade profissional.

E' o caso que dous cavalheiros, um jornalista e um rábula, obtiveram diplomas de doutores em direito passados pela Universidade Escolar Internacional, de que temos tratado, e pediram o registo desses diplomas á Côrte de Appellação. O presidente da Côrte, o Sr. desembargador Ataulpho Paiva, negou o registo. E os dous requerentes declararam que iam appellar para o Sr. ministro da Justiça, em nome da «liberdade profissional».

E' curioso registar esse modo de entender a liberdade profissional, pretendendo-se «á outrance» obter diplomas. Mas o que nos interessa não é isso. Mesmo acceitando a ampla liberdade que se procura crear, contra a decisão do Supremo Tribunal, o que ha, neste caso da Universidade Internacional e em outros estabelecimentos congeneres que por ahi pullulam, é cousa mais seria.

Comprehende-se que se crêem universidades e escolas para o ensino de sciencias, sem qualquer especie de fiscalisação official. Ao fim de algum tempo de estudo, é ainda acceitavel que os alumnos desse estabelecimento recebam diplomas attestando terem feito determinados cursos.

O que, porém, não se póde comprehender, de modo algum, é que um cavalheiro qualquer, mais ou menos habil, se arrogue o direito de fornecer esses diplomas, tendo como unico criterio o pagamento de uma quantia fixa.

E' uma especie de commercio que nos parece incidir perfeitamente em disposições do Codigo Penal, que não nos consta estar já e em definitiva revogado. A lei procura com todo o carinho acautelar a boa fé do publico contra as investidas de exploradores, e a boa fé do publico póde ser facilimamente illudida com esses diplomas em que se dão a certas pessoas qualidades que ellas não possuem.

O caso é, como se vê, bastante simples. Os «medicos» diplomados pelas taes universidades, vão zombar da vida do proximo, armados dos seus diplomas. E pelo menos quanto a essa especie de diplomados o governo devia tomar energicas e promptas providencias.

A VIDA ENCARECE!

Até o gelo e a cerveja marca barbante encarecem!

UMA PROGRESSÃO ALARMANTE

A vida, graças ao exaggerado preço dos alugueis de casas, está positivamente alarmante. Os alugueis estão em desproporção com os ordenados. Os senhorios não se limitam a um juro relativo do seu capital e cobram exhorbitancias.

Essa anomalia tem provocado outras.

Agora mesmo o Rio de Janeiro assiste á rapida subida do preço da carne, sem um motivo, sem uma razão plausivel.

Os açougueiros assim o querem e assim se está fazendo. O publico, o eterno pagante, vae soffrendo as consequencias dessa rapida e inexplicavel subida de preços, com uma passividade de marroquino...

Agora annunciam o augmento de outros generos—o gelo e a cerveja marca barbante.

Porque a subida desses dois productos de grande consumo na época calmosa em que estamos?

Essa subida explica-se apenas pela disfarçada organisação de «trusts» que procuram atacar o consumidor.

O gelo, por exemplo, já subiu 50 por cento mais!

Um verdadeiro absurdo.

Ha cerca de seis annos que o gelo era vendido a 40 réis o kilo ou a 18 por cada bloco de 825 kilos.

Este preço foi estabelecido pela Brahma, em concorrencia com a fabrica de gelo Santa Luzia.

Esta fabrica, que tinha posto fóra de concorrencia a fabrica de gelo da Agua de Vintem, chegou a vender o gelo a 20 réis o kilo.

Agora, porém, a Brahma e a Santa Luzia, que são as duas unicas fabricas de gelo que existem no Rio, entraram num accordo e elevaram o preço do bloco de gelo a 25$500 por cada 25 kilos.

Agora os pequenos fabricantes de cervejas populares fizeram uma declaração com o augmento do preço do seu producto.

Esse augmento é de 15, 20 e 25 por cento. Verdadeiros absurdos. Assim a meia garrafa de cerveja, que custava 140 réis passa a ser paga a 160 reis. A garrafa, que custava 200 réis, passa a custar a 240 réis e as achampanhadas, que custavam 240 réis, passam a custar 300 réis. Isso para os preços de vendas por grosso, para o commercio. Naturalmente este vae aggravar com um novo augmento a venda das cervejas populares.

Isto tudo se faz, com artigos de provada necessidade, sem que as autoridades do districto tenham elementos para pôr um cobro a esse flagrante abuso que vem aggravar a situação das classes menos favorecidas pela sorte.

Belem do Pará vae ser asphaltada

PARA', 23 (Do correspondente)—O intendente municipal mandou publicar editaes annunciando a abertura de concorrencia para o calçamento a asphalto de algumas avenidas da cidade.

Tambem estão publicados editaes abrindo concorrencia para o abastecimento ao mercado de carnes verdes, caças, peixes, mariscos, legumes, fructas, afim de attender ás conveniencias de um melhor abastecimento.

O arrematante, que será obrigado a installar no mercado armazens frigorificos, gozará de certos favores especiaes, como isenção de impostos.

O Brasil transforma-se em uma nova Rhodesia

O grupo Farquhuar estende ao maximo as suas garras

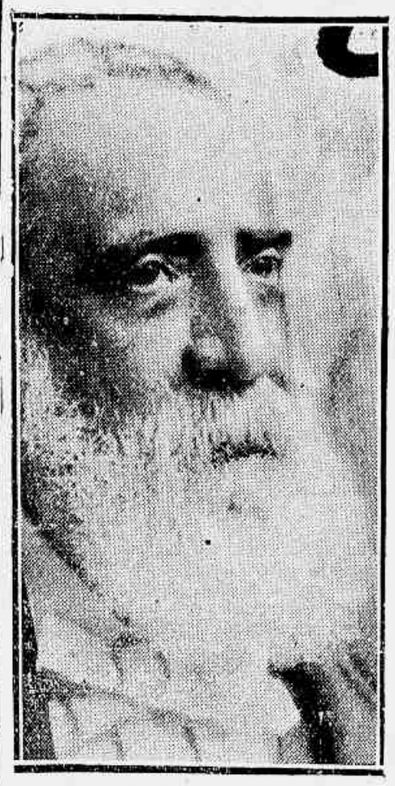
Os nossos collegas d'«O Paiz» publicaram hoje, documentando um artigo sobre os syndicatos estrangeiros, a lista dos negocios que já se acham em mãos do syndicato Farquhuar.

A essa lista, que pedimos permissão para transcrever, deverão juntar-se varios outros negocios, entre os quaes as terras de Matto Grosso, além dos que se acham apenas em estudos, como a acquisição do Lloyd Brasileiro, pela qual já tem havido «pourparlers».

A colossal lista é a seguinte e justifica plenamente a asserção do Sr. senador Alfredo Ellis: — O Brasil está-se transformando em uma Rhodesia:

— Estrada de Ferro Curityba a Paranaguá;
— Companhia de Madeiras do Paraná;
— Navegação do Rio Amazonas;
— Estrada de Ferro Madeira-Mamoré;
— Porto do Pará;
— Porto do Rio de Janeiro;
— Companhia Viação Bahiana;
— Porto de Paranaguá;
— Estrada de Ferro S. Francisco ao Salto de Sete Quédas;
— Toda a viação da Capital Federal;
— Força, electricidade e gaz da Capital Federal;
— Grande Hotel do convento da Ajuda;
— Estrada de Ferro Sorocabana;
— Light-Sorocabana;
— Light-S. Paulo;
— Gaz de S. Paulo;
— Grandes Hoteis de S. Paulo;
— Companhia Guarujá;
— Estrada de Ferro Noroeste do Brasil;
— Companhia Frigorifica Matto Grosso-S. Paulo;
— Bonds S. Paulo-Santo Amaro;
— Improvements S. Paulo;
— Negociações S. Paulo Railway;
— Contrôle da Companhia Estrada de Ferro Paulista;
— Contrôle da Companhia Estrada de Ferro Mogyana;
— Contrôle da Estrada de Ferro Santos-Juquiá;
— Concessão da Estrada de Ferro Ourinhos a Salto de Sete Quédas;
— Concessão Mayrink a Santos, dependendo de approvação federal;
— Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

A morte de um grande educador



O velho Aquino, o grande educador brasileiro

Falleceu esta madrugada o Dr. João Pedro de Aquino, velho educador brasileiro que ha mais de meio seculo exerceu o magisterio nesta capital.

Varias gerações de brasileiros passaram pelas mãos do preclaro professor, cuja bondade proverbial lhe conquistou no meio fluminense um logar de destaque, contribuindo para envolver a memoria do extincto em uma atmosphera de sincera e profunda veneração.

O enterro do Dr. João Pedro de Aquino realisou-se hoje ás 4 horas da tarde.

Paillette vae voar em Assumpção

ASSUMPÇÃO, 23. (A. A.) — Chegou a esta capital, o aviador Paillete, que foi contratado pelo governo, para fazer uma série de vôos em aeroplano.

— Deixal-os falar, as fitas sempre dão outro realce.

Ecos e novidades

Costuma-se dizer que os deputados mineiros têm demasiado amor ao dinheiro; é uma injustiça.

Os representantes de Minas são mais ou menos como os outros seus collegas. Apenas elles sabem se defender melhor contra os assaltos de que, em uma cidade como o Rio, são diariamente victimas os seus preciosos subsidios.

Mas, por outro lado, conhecem-se rasgos da generosidade parlamentar mineira, verdadeiramente incriveis, e que relativamente deixam a perder de vista os famosos donativos dos milliardarios americanos. E o que é mais digno de registro é que esses rasgos são zelosamente guardados á curiosidade publica que, quando os conhece, fica litteralmente pasma.

Só ha poucos dias, por exemplo veiu a se saber que a bancada mineira, com excepção dos Srs. Carlos Peixoto, Irineu, F. Veiga e Josino, que são discolos, concorre com trinta mil réis mensaes, por cabeça, para o aluguel de um escriptorio na avenida Rio Branco, destinado ás suas reuniões. A quantia arrecadada importa em novecentos e noventa mil réis.

A idéa partiu do «leader» o Sr. Ribeiro Junqueira, que lá installou o seu escriptorio e o seu secretario particular.

Mas, até agora nenhum deputado lá foi, ou pelo menos o frequenta, de sorte que a sala ficou sendo propriedade exclusiva do Sr. Ribeiro Junqueira.

Ora os deputados mineiros que já concorrem com cem mil réis para o P. R. C. pagam de cara alegre essa nova contribuição politica, e se quasi todos se queixam, fazem-no na maior reserva com receio de que o seu «leader» venha a saber.

— Qual a bancada que se prestaria a esse papel? Que faz o Junqueira do resto do dinheiro? Costumam elles a se perguntar uns aos outros, sem que, porém, estas perguntas importem em um protesto.

Realmente o facto é digno de registro, e vem derrocar de uma vez a famosa lenda de que ha deputados mineiros que guardam o subsidio num pé de meia.

Trinta mil réis é quasi a terça parte de um dia de subsidio!

* * *

Agora é que o Sr. Dr. Epiacio Pessoa deve estar vendo como é escasso o numero de advogados no Rio de Janeiro.

S. Ex. que se aposentou por invalidez, isto é, por não poder mais trabalhar, é diariamente assediado por uma porção de clientes que exigem os seus serviços profissionaes. Uma das ultimas causas que lhe foram confiadas foi a da questão de limites entre o Paraná e Santa Catharina, como advogado deste ultimo Estado.

E', como se sabe, uma causa trabalhosissima e de maxima importancia, e que demandará um esforço colossal da parte de quem se propuzer a defendel-a. Ora, o Sr. Dr. Epitacio Pessoa possue varios e valiosissimos attestados provando a sua invalidez; e S. Ex. mesmo já declarou em publico que o seu estado de saude não lhe permitte se entregar a certos trabalhos. Acceitando, pois, essa causa — S. Ex. deu prova de uma grande abnegação verdadeiramente rara nesses tempos que correm, de absoluto egoismo.

Assim saiba o Estado de Santa Catharina recompensar devidamente este sacrificio.

* * *

O Sr. Joaquim Miguel, secretario da fazenda do Estado de S. Paulo, voltou hontem á capital da torrado café rubinoca seriamente ameaçada pelo governo dos Estados Unidos. Foi uma séguida investida «yankee» contra a valorisação do café que trouxe ao Rio o Sr. Joaquim Miguel, descrente das providencias da nossa chancellaria, actualmente toda preoccupada com a nossa politica interna, principalmente com a questão de limites Paraná-Santa Catharina e com os recursos eleitoraes dos municipios do interior do Pará.

A descrença do Sr. Joaquim Miguel proveiu principalmente, do facto da nossa chancellaria, quando rebentou a questão do café nos Estados Unidos, desconhecer por completo a lei Sherness, contra os «trusts», que o «attorney general» queria applicar contra o systema brasileiro de valorisação.

Quando agora a questão ameaçava surgir novamente, o Sr. Joaquim Miguel não se conteve em S. Paulo e veiu para o Rio ver que ordens eram expedidas para Washington.

Felizmente a partida do Sr. Joaquim Miguel tem uma significação que deve acalmar os interessados — é que os negocios marcham bem, si é que já não estão em via de conclusão.

Discos duplos nacionaes e de grande opera, da Columbia Phonograph C.
Dep. Casa Standard — Ouvidor, 93 e 95

O Peptol Dantas—Digere, nutre, faz viver.

HANSEATICA — Praça Tiradentes, 27 — Telephone, 698.

Os Srs. Victorino Vieira & C., proprietarios do Frontão Colyseu Nictheroy, depois da concorridissima funcção de hontem no seu estabelecimento, encontraram uma carteira com dinheiro e varios papeis de importancia. Essa firma entregará a carteira a quem provar que lhe pertence e se ninguem reclamal-a entreal-a'á para o Asylo da Velhice Desamparada, em Nictheroy.

Bebam SALUTARIS

A melhor agua de mesa é a Gazosa de São Lourenço.

BORLIDO MAIA & C.
Fundada em 1878
A mais antiga casa de oleos, lubrificante, ferragens e material para estradas de ferro. Unicos depositarios do cimento inglez J. B WHITE & BROTHERS. —Rua do Rosario ns 55, 58 e 26, Rio de Janeiro.

Tapeçarias, moveis e todos os artigos para ornamentos de salas. D. Monteiro & C. — Armadores e estofadores. Quitanda 29 e 31

Avelino da Costa, de 18 annos de edade, residente na rua Frei Caneca n. 82, ao passar n arua do Riachuelo foi aggredido a canivete por um individuo desconhecido, que depois de lhe vibrar extenso golpe no lado direito do ventre, fugiu.

O aggredido foi medicado na Assistencia. A policia do 12º districto ignora o facto.

DOENÇAS DOS OLHOS: Drs. Moura Brasil Pae e Moura Brasil Filho - Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas.
Telephone 3.245

ANTARCTICA
1$000, em toda a parte

Lloyd Paraense seguros de vida maritimos e terrestres. "As maiores vantagens pelos menores premios". Succursal, Ouvidor 152.

AUTOMOBILISMO

UMA IDEA UTIL

Um «automobilista» escreve-nos uma carta que, por muito longa não podemos publicar, alvitrando uma idéa que é interessante e parece aproveitavel.

Lembra o missivista que agora que a Prefeitura vae ter uma repartição, ou cousa parecida, para o registro dos automoveis, seria justo que a renda das licenças e das multas fosse especialmente destinada ao concerto das nossas estradas de rodagem, quasi todas em deploravel estado.

Seria justo, util e producente que assim fosse; o augmento e a melhoria dessas estradas traria inevitavelmente o augmento do numero de automoveis, e consequentemente o accrescimo dessa renda.

Parece que a idéa de um «automobilista» não cairá em terreno esteril. O Sr. general prefeito não faz mysterio da sua boa vontade em relação ás estradas do municipio; e mais de uma vez S. Ex. tem manifestado a sua opinião de que essa é uma questão que precisa e deve ser urgente e carinhosamente tratada.

A NUMERAÇÃO DAS ESTRADAS DE RODAGEM

Em França, a casa Michelin, teve a idéa de se dirigir a todos os touristes, e especialmente aos automobilistas, pedindo-lhes que assignassem uma petição ao ministro das Obras Publicas, pedindo a numeração de todas as estradas de rodagem do paiz.

A idéa foi tão bem acceita que a circular já conta cerca de oitenta mil assignaturas. E querem saber qual a primeira? A do Sr. Fallieres, presidente da Republica, que, ha dias quando visitava o salão de aeronautica poz espontaneamente para assignal-a.

O AUTOMOBILISMO NA INGLATERRA

Durante os nove primeiros mezes deste anno, a Inglaterra importou 267 milhões 527.361 litros de gazolina, ou 43 milhões 886.993 litros mais que em egual periodo do anno passado.

O preço da gazolina augmentou de um penny.

Caxambú a domicilio
Casa Viuva Henry—Telephone n. 371—telephone n. 2.375.
Avenida Rio Branco n. 130 e Gonçalves Dias n. 40

Discos duplos nacionaes e de grande opera, da Columbia Phonograph C.
Dep. Casa Standard — Ouvidor, 93 e 95

Biscoutos Duchen
São os melhores

O Peptol Dantas—Cura a fraqueza

Recebemos o 2º numero d'«A Engenharia», cujo summario é o seguinte: Homenagem ao Dr. Pereira Passos; Tarifas de Estrada de Ferro, instrucções para serem observadas no reconhecimento geral tacheometrico; Estrada de Ferro Madeira Mamoré; A arteria ferro-viaria de Pirapora a Belém; Granito Polido; Hygiene da Habitação; Postes de Cimento Armado; Descripção technica do caminho aereo do Pão de Assucar; Engenharia Agricola em Campos; Os 60.000 kilometros quadrados doados a «Amazon Land»; Monumento do Centenario de 1808-1908; O Futuro da Navegação; Methodo Ribas Cadaval para levantamentos cartographicos; Pyrometro Acustico; Signal automatico para trens; Motor de Combustão interna; Novos typos de pontes usadas no Porto de Rotterdam; Fachadas de edificios dos architectos Heitor de Mello, Barnabé M. Lopes e A. Jannuzzi, Fillis & C.

Este numero acha-se abundantemente illustrado e os trabalhos são firmados por luminares da nossa engenharia.

Usae o **Elixir de Nogueira.**—Para o Sangue.

Continúa a venda com desconto de 20 %. nos artigos de cama, mesa e Roupas Brancas para Senhoras.
Casa Raunier

As aguas Mineraes Naturaes de São Lourenço, Gazosa e Magnesiana são muito recommendadas pela classe medica.

Hemorrhoidas Varises, varicoceles, phlebites chronicas, hemorrhagias hemorrhoidarias, etc., curam-se com o AESCULENO de ORLANDO RANGEL — composição de «hamamelis e castanheiro da India.»

Communicam-nos da Repartição Fiscal do Governo junto a "The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited" que a segunda prova de concurso para provimento de uma vaga de amanuense, terá lugar terça-feira, 26 do corrente, á uma hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios. Para essa prova, que será a de Arithmetica, serão chamados somente os candidatos habilitados na prova de portuguez.

PNEUS (dimensões em pollegadas), camaras d'ar e mais artefactos de borracha
"GOODYEAR"
ACCESSORIOS EM GERAL PARA AUTOMOVEIS
SOARES & LEITE
32-Rua Rodrigo Silva-32
TELEP. 2.136

MOL. DAS CRIANÇAS E DA PELLE—Dr. Moncorvo. R. S. Pedro, 54 Cons. ás 3 horas.

A Previdencia—Caixa Paulista de Pensões — Pensões vitalicias de 100$ e 150$ mediante o pagamento mensal de 5$ e 2$500, por 10 e 15 annos.
Avenida Central n. 95

«O Gato», o magnifico e espirituoso «Gato» publicou hoje um numero delicioso.

E a proposito do «Gato»: o habil caricaturista que o publico conhece pelo pseudonymo de «Hugo Leal» e que é um dos nossos prezados collaboradores, abandonou essa assignatura por motivos de interesse pessoal, passando a assignar-se «Vasco». E assim Vasco Lima travará rahções mais directas com os leitores do «Gato» e d'A NOITE.

COMPREM LEQUES SO' NA CASA CARMO
OUVIDOR, 148

Exigir sempre CAFE' CAMARA

As bandalheiras nos Colis

O CASO DA GUIA FALSIFICADA

UMA FIRMA FANTASTICA

Esta folha, primeiro, e depois outros collegas noticiaram a tentativa de roubo descoberta ha dias no armazem dos Colis Postaux.

Tratava-se de uma guia referente a 9 volumes de seda destinados á «firma» O. L. Vaz. Logo que foi apresentada a guia, um dos funccionarios verificou que ella era falsa. Estava falsificada a assignatura do conferente, estava falsificado o numero do despacho e pareciam falsificados os carimbos da repartição.

Dado o alarma, o portador, um Sylvio de tal, fugiu. A guia apprehendida foi enviada, com a communicação do occorrido, ao Sr. inspector da Alfandega, que mandou abrir inquerito.

Já foram ouvidas varias testemunhas, entre as quaes os Srs. Amadeu Silva, chefe dos Colis, e Rocha Lima, chefe do calculo.

O portador da guia dizia-se mandado pelo Sr. Arthur Sebastião da Costa Pereira, ajudante de despachante.

* * *

Esse caso, parecendo muito simples, tem, entretanto, grande importancia.

Pelas syndicancias que fizemos, a primeira circumstancia que se patenteia é a de que a firma O. L. VAZ, que importou a seda, não existe.

O Sr. O. L. Vaz foi, é certo, socio da fabrica de gravatas estabelecida á rua de São Pedro n. 120, sobrado. Essa fabrica, porém, fallio; e não consta, nem consta a pessoa alguma das que ouvimos, nem na Associação Commercial, nem em parte alguma, que o Sr. O. L. Vaz se tivesse estabelecido em qualquer ponto do Rio de Janeiro.

Que resultados dará o inquerito aberto na Alfandega? Não o sabemos. Forneceremos, entretanto, esse contingente para a elucidação de um caso, que provavelmente tem tido precedentes.

O Peptol Dantas—Cura o estomago

No proximo numero *começaremos a publicação de uma* Extraordinaria e sensacional Romaria de Aventuras *que será paginado de modo a poder-se, destacando as paginas do jornal* sem prejudical-o, *formar com elle um livro.*

Ranana-passa: Sobre-mesa excellente
Boas luvas só na Formosinho — RUA GONÇALVES DIAS 64.

O pedido de reforma do major Iracema Gomes

A proposito da noticia que sobre o requerimento de reforma do Sr. major Alfredo Carlos de Iracema Gomes esta folha publicou, recebemos delle official a seguinte carta:

«Nada tem de «original» o modo por que manifestei o meu «querer» retirar-me dessa corporação, onde estão os meus melhores amigos e onde aprendi a ter desinteressado patriotismo.

A minha retirada do Exercito não foi requerida «por não desejar prestar serviços á Patria», como affirmou o vosso jornal.

Essa allegação deve ser considerada indigna de quem se orgulha, como eu, de ser brasileiro e patriota.

O facto de não querer prestar mais serviços «militares» á Patria e á Republica, em pról das quaes me tenho batido, na medida de minhas forças com a espada, com a penna e com a palavra, na guerra, na imprensa e nos comicios, não quer dizer que eu haja perdido o sentimento de patriotismo e não mais me dedique, fervorosamente, á defeza da integridade da Patria e da sustentação do regimen republicano, pertencendo á classe civil, de onde sahi creança e para onde sómente agora quero voltar.

Não é legal transcrever, aqui, os termos do meu requerimento, mesmo com a sua simplicidade, sem as insinuações banaes, costumeiras, de indicações de leis e decretos que autorizam a concessão requerida.

Ao governo compete estudar e resolver o meu pedido.

Quanto á razão do meu querer, não é dado a ninguem interrogar-me.

Muito grato vos ficarei, publicando estas linhas para conhecimento daquelles que não têm a certeza do meu sentir.

Com a maior consideração sou, vosso patricio e admirador — Major Alfredo Carlos de Iracema Gomes».

Oh!... que bom é o Café Andaluza

Discos duplos nacionaes e de grande opera, da Columbia Phonograph C.
Dep. Casa Standard — Ouvidor, 93 e 95

ART.GOS PARA VERÃO, POR PREÇOS MODICOS
LOJA DO POVO
11, Rua do Theatro, 11

As aguas Gazosa e Magnesiana de São Lourenço auxiliam a digestão.

Elixir de Nogueira.—Para Impureza do Sangue.

NA ZONA DO MARTYRIO

Uma denuncia grave dum menor espancado

A policia do 23º districto recebeu do cabo 129 da Brigada Policial de nome José Alcides uma carta assignada, na qual denuncia como autor de constantes e barbaros espancamentos na pessoa de um menor de 8 annos o empregado da Estrada de Ferro, residente á rua João Vicente n. 55 em Madureira.

A policia conhecedora disto abriu inquerito e mandou chamar o accusado afim de prestar declarações.

HANSEATICA — Praça Tiradentes, 27 — Telephone, 698.

VISTAM-SE NA CASA PARIS
50$ 60$ e 70$ Ternos sob medida Tecidos de para lã. Rua Uruguayana, 145, esquina da rua Theophilo Ottoni.

MANTEIGA sem egual na LEITERIA MINEIRA—Galeria Cruzeiro—Telephone, 3.110.

Cacáo soluvel IHERING, cafe GLORO e chocolate, Rua Sete de Setembro 103. Fabrica — Rua Treze de Maio 19.

Estamos ameaçados de uma nova alta no preço da carne

A crise é uma exploração dos marchantes-commissarios contra os quaes deve agir o governo

A crise da carne, com a qual muito têm a lucrar os «marchantes-commissarios», continua e promette continuar a fazer formidavel pressão sobre a bolsa do consumidor, que de ha muito vem sendo desfalcada por uma excessiva carestia de todos os generos de primeira necessidade.

A alta que se notou no mercado de carnes verdes foi provocada exclusivamente pelos «marchantes-commissarios», que della auferem consideraveis lucros.

Para se explicar a alta, busca-se um argumento na falta de gado nos centros pastoris abastecedores do mercado do Rio, onde, muito pelo contrario, o gado abunda.

Esses marchantes, segundo informações que colhemos, possuem em Minas grande quantidade de gado, que não fazem embarcar muito de proposito para manter a alta.

Em Barretes, por exemplo, foram abertas pastagens para 200.000 bois, e dos sertões de Matto-Grosso e Goyaz continuam a descer para Minas manadas e manadas de bois, que ali ficam religiosamente guardados para lucro dos Srs. commissarios.

A crise, como se vê, é provocada pelos marchantes, que, assim, exploram habilmente o consumidor, sem que o governo, por desconhecer os meandros da questão ou por qualquer outro motivo, tome contra elles as providencias que o dever de salvaguardar os interesses da população lhe impõe.

E' verdade que o Sr. prefeito municipal, com o fim de promover o barateamento do carne, permittiu a venda de carne frigorificas para o consumo publico provenientes dos Estados. Essa providencia, porém, além de ser perfeitamente inocua, porque os marchantes commissarios continuam senhores dos mercados do interior, das chamadas feiras, vem favorecer interesses de terceiros, dos proprietarios dos frigorificos, sem salvaguardar a população do Rio dessa ignobil exploração de que vem sendo victima.

Urge que o governo tome outras providencias, providencias efficientes, porque a carne está ameaçada de uma nova alta de preço. O gado, cuja falta se nota nos cercados do matadouro de Santa Cruz, continua a ser comprado em grande escala pelos tres marchantes-commissarios, que procuram fazer um açambarcamento total para dominar completamente o mercado. Aja o governo sobre as firmas de marchantes-commissarios, unicos responsaveis pela crise, e estará resolvida a questão.

Provem a manteiga **ESPLENDIDA**
BOLSAS DE GOSTO SO' NA CASA CARMO
OUVIDOR, 148

Bebam Antarctica
A melhor de todas as cervejas

DR. GODOY—Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Residencia, rua da Gloria n. 92.

Covarde assassinio

Em Bangú

COM DOIS TIROS NO PEITO

No logar denominado Retiro, longe de mais de duas leguas da estação do 'Bangu' existe uma venda, de propriedade do Sr. Manoel Azevedo.

No interior desta, achavam-se hontem, entre varios freguezes, os de nomes Manoel dos Santos e José Balão, este portuguez e aquelle brasileiro, entre os quaes houve uma forte discussão.

A causa desta contenda não nos foi possivel saber, o que se segue é que ambos se exaltaram e, num momento de raiva, José Balão aggrediu a Manoel Santos, com um formidavel empurrão, derrubando-o por terra.

Santos, enfurecido com aquillo, sacou do revólver de que se achava armado, investiu contra Balão, disparando a arma por tres vezes.

Dous dos projectis alcançaram o peito, lado esquerdo, do aggredido, produzindo-lhe a morte instantanea, tendo o outro projectil errado o alvo.

O criminoso vendo a sua victima por terra fugiu, e, apezar de ser perseguido por varios populares ganhou a serra do Guandu'.

Foi, então, o occorrido levado ao conhecimento da policia do 25º districto. Esta dirigiu-se para o local, onde providenciou no sentido de ser o cadaver da victima removido para o cemiterio do Murundu', detendo algumas testemunhas de vista afim de dar inicio ao inquerito.

Feitas algumas deligencias, foi o criminoso preso esta madrugada na fazenda «Guandu'», em Campo Grande.

O criminoso confessou o crime, sendo então conduzido á delegacia e recolhido ao xadrez.

Discos duplos nacionaes e de grande opera, da Columbia Phonograph C.
Dep. Casa Standard — Ouvidor, 93 e 95

Syphilis em Geral — Cura o "Elixir de Nogueira".

PNEUMATICO CONTINENTAL
CARLOS SCHLOSER & Cª
AVEN. CENTRAL 65 TELEPH. 716

Mobilias de estylo, completas, e moveis avulsos, elegantes e fortes, na casa Henrique Boiteux & C. — Uruguayana 31.

As festas do anniversario da fundação de Nictheroy proseguirão amanhã

Devido ao máo tempo de hontem, as festas do 339º anniversario da fundação de Nictheroy não ficaram concluidas.

Assim, amanhã, se o tempo permittir, serão queimados vistosos e grandes fogos de artificio, sendo um ás 9 horas da noite no morro de S. Lourenço e outro ás 11 no largo da Memoria.

A' noite haverá illuminação, devendo tocar na praça Martim Affonso de Souza bandas de musica militares.

Biscoutos Duchen
A Grande Marca Brasileira

Prefiram sempre as aguas Gazosa e Magnesiana de São Lourenço.

O Peptol Dantas—Cura a prisão de ventre

Marcenaria Carvalho—Moveis de todos os estylos.—Rua Sete de Setembro 32

Bellezas da nossa policia

Um agente perigoso que deve ser expulso do territorio nacional

QUEM NÃO DER 100$ É CAFTEN

Ha cerca de cinco mezes aqui aportou, procedente de Buenos Aires, o individuo russo Schermen Dulier, acompanhado de seu genro Luiz Hermann e outras pessoas da familia.

Logo que aqui se estabeleceu Schermen procurou o consul de sua patria, a quem offereceu os seus serviços como agente do consulado, afim de perseguir os criminosos russos que acaso escapassem á justiça local e entre nós procurassem fugir á acção da justiça.

O consul tomou informações a respeito de Schermen e, verificando que elle havia sido expulso de Rosario de Santa-Fé pelos seus máos costumes, não acceitou os serviços offerecidos.

Entretanto Schermen não desanimou de se tornar agente e conhecedor da falta de escrupulos da nossa policia, offereceu os seus serviços, que foram acceitos sem que a imprescindivel devassa na vida do russo se fizesse.

Uma das funcções mais melindrosas foi distribuida ao desconhecido: — a repressão do caftismo.

Investido da tão desejada autoridade, o russo que já vinha com o plano de fazer fortuna, entrou a explorar os caftens e os outros individuos honrados da colonia russa, de quem, indistinctamente, exigia a mensalidade de 100$000 para não os denunciar como mercadores de mulheres.

Alguns, intimidados, satisfizeram as imposições de Schermen. Outros, porém, conscios da sua honestidade reagiram contra essas pretenções e pediram a intervenção do consul a seu favor.

O representante commercial do imperio moscovita dirigiu-se, então, ao 2º delegado auxiliar, pedindo-lhe a abertura de um inquerito para apurar a conducta do explorador.

Por emquanto o Dr. Ferreira de Almeida verificou que Schermen deu falsa denuncia contra Nana Zapisochin e Leopoldo Goibeaski, que não lhe quizeram dar dinheiro e perseguia constantemente a Salomão Schwartz, Miguel Moreno e Boris de tal, empregados de Salomão Feldwann, estabelecido á rua Senador Euzebio n. 109, assim como a outros negociantes estabelecidos nas ruas Senador Euzebio, Visconde de Itauna, Sant'Anna e adjacencias.

Terminado o inquerito referido, é de esperar que o rufião aventureiro seja expulso do territorio nacional.

Bebam SALUTARIS

VINHO SERRADAYRES
branco e tinto é uma delicia

A peste bubonica na 7ª enfermaria da Santa Casa

Pedem-nos o director da Santa Casa a publicação de um ligeiro esclarecimento a respeito de uma nota que hontem publicamos sobre o caso de peste bubonica havido ha dias naquelle hospital.

Disse-nos o Dr. Arthur Rocha, director da Casa de Misericordia, que é costume, quando se declara em algumas das enfermarias um caso suspeito de peste, transferir immediatamente o enfermo para o hospital de S. Sebastião.

Quando o diagnostico é confirmado, o hospital de São Sebastião tem a obrigação de participal-o á Santa Casa, afim de que ella possa tomar medidas preservadoras em favor dos doentes que asyla.

Sempre se fez isso. Agora, porém, disse-nos o Dr. Arthur, o director do hospital São Sebastião não lhe remetteu o aviso de que o diagnostico de peste havia sido confirmado. De modo que elle soube pela A NOITE que o infeliz remettido da setima enfermaria para São Sebastião era realmente um pestoso.

E tanto se costuma na Santa Casa desinfectar as enfermarias onde se dão casos de peste, que o Dr. Arthur Rocha já tinha combinado com o Dr. Duque, da setima enfermaria, sobre o melhor meio de se esvasiar essa enfermaria, afim de soffrer a desinfecção, apenas o aviso da confirmação de diagnostico viesse do hospital de São Sebastião.

E foram estas as explicações que nos forneceu o Sr. director da Santa Casa.

Agua Magnesiana mineral natural de São Lourenço cura as molestias intestinaes.

Casa Raunier
Acaba de receber as ultimas creações parisienses em chapéos para Senhoras.

Discos duplos nacionaes e de grande opera, da Columbia Phonograph C.
Dep. Casa Standard — Ouvidor, 93 e 95

SPORT

Patinação

Realisou-se domingo ultimo, no Riak Villa Isabel, perante uma enorme assistencia, o esperado encontro entre as duas primeiras équipes do Skating Riak e Smart Skating Foot-Ball Club, sahindo vencedor depois de renhido jogo o Smart S. F. Club com o «score» de 2X 0. Marcaram os «goals» a favor do Smart os Srs. Nelson Lara e Samuel Galvão.

Derby Club

A sociedade sportiva do Itamaraty dá amanhã a sua 17ª corrida da presente temporada.

Embora desprovido de pareos classicos o programma é composto de oito pareos bem equilibrados. Nossos palpites:

Cigue Aimée---Rio Claro
My Dear---Senador
Martha --- Villeta
Pyr--Milonga
Garoto --- Dirigivel
Ophir --- Saragoza
Condor---Campo Alegre
Ouvidor --- Radium.

MOVEIS E TAPECARIAS—grande stock a prestações; largo da Carioca, 9.

O Peptol Dantas—E' tonico do coração

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro.—**Cuidado com as imitações.**

Club Patek-Philippe—Chronometro para senhoras—**Relojoaria Gondolo.**

A «Noite» mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica e presidente da Academia Nacional de Medicina.

S. S., acompanhado de sua Exma. familia, passará o dia fóra desta capital.

— Completa hoje 85 annos de edade o Sr. Dr. Antonio Lobo Vianna, estimado clinico na Barra de S. João e que, por este motivo, será muito felicitado.

— Fazem annos amanhã os nossos collegas de imprensa Carlindo Lellis e Baldomero Carqueja e Fuentes.

— Faz annos hoje a menina Marina, filhinha do Dr. Rodovalho Leite Ribeiro.

— Faz annos hoje a senhorita Alexandra Pereira da Cunha, filha do Sr. José Pereira da Cunha, funccionario do Alfandega desta capital.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Dr. Ovidio Trigo de Loureiro, engenheiro da Companhia Leopoldina.

— Passa amanhã, 24 de novembro, o anniversario natalicio do Dr. Flavio da Silveira, advogado do nosso fôro.

VIAJANTES

E' esperado amanhã nesta capital, vindo da Europa, o Dr. Francisco Claudio de Sá Ferreira, a bordo do «Zeelandia».

— Acha-se no Rio, hospedado ao Grande Hotel, o Dr. Godofredo Wilken, medico em S. Paulo

CASAMENTOS

O Dr. Elvecio de Gusmão, advogado no fôro desta capital e filho do saudoso jurisconsulto Dr. Carlos de Gusmão, contrahiu casamento com Mlle. Elvira Benjamin, filha da Exma. viuva Monteiro Benjamin.

FESTAS

—Os alumnos do Collegio Militar realisam amanhã animada «matinée» que se comporá de duas partes, litteraria e dançante.

Na primeira parte falarão os alumnos Leovigildo Paiva, Assis Castilhos, Faro Arlando e Raymundo Salles.

Foram convidadas muitas familias para essa festa e pelo enthusiasmo com que a prepararam os seus organisadores ella promette ter grande animação.

FALLECIMENTOS

—Falleceu hoje a innocente Celia, filha do Dr. Aureliano Portugal, director geral da Directoria de Policia Administrativa da Prefeitura Municipal, saindo o enterro amanhã, domingo, ás 10 horas da manhã, da casa n. 61 da rua de S. Christovão para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Agua Magnesiana de São Lourenço desopila o figado.

Discos duplos nacionaes e de grande opera, da Columbia Phonograph C.
Dep. Casa Standard — Ouvidor, 93 e 95

Um guarda civil quer matar um funccionario municipal

O guarda civil reserva n. 675, de nome Felizardo Baptista, montou na estação do Rio das Pedras uma quitanda, mas sem pagar impostos na Prefeitura.

Hoje, pela manhã, o guarda municipal Hygino Pereira das Neves foi lá e multou-o.

Foi repellido pelo guarda que, em alta voz, gritou que á primeira vez que estivesse fardado e o encontrasse, o mataria.

O fiscal foi á delegacia do 25º districto e apresentou queixa.

O ASSUCAR

Ainda hoje o mercado de assucar funccionou calmo e com negocios para 1.800 saccos de branco crystal aos preços de 400 réis o bom e 430 réis o inferior e para 676 saccos num lote, do crystal amarello e mascavinho do norte a 280 réis.

Foram registrados igualmente negocios para embarque em dezembro proximo ao preço de 380 réis em dois lotes de 5 e 5 mil saccos.

O lote de cinco mil saccos foi adquirido por ordem d'um armazenario de Pernambuco e a que hontem nos referimos.

Não houve offertas em bolsa.

COMMUNICADOS

VENDE-SE
um AUTOMOVEL para 2 logares (barata) autor francez, em perfeito estado, com pouco uso, pintado de novo. Ver e tratar com FRANCISCO VILMAR.
Avenida Rio Branco, Benedictinos N. 1

HOTEL DOS ESTRANGEIROS
Riquissimo Salão Nobre para banquetes e casamentos.

Systema Americano **Villaça** E O MELHOR QUE EXISTE
Deposito: Rua 7 de Setembro, 79

BEIJOS E ABRAÇOS
mimosos cigarros em palha seda, á venda nas principaes charutarias.

Clinica de molestias de senhoras
DO
Dr. Octavio de Andrade
Evita a gravidez por indicação scientifica, sem operação e sem prejudicar o organismo. Cura radical das hemorrhagias uterinas, corrimentos, suspensão, etc. sem operação e sem dor Cons. rua S. José n. 80 de 1 ás 4. Residencia rua Costa Bastos 14. Telephone 5.007. Consultas gratis. Pagamento em prestações.

Rotisserie Sportman
Cozinha de 1ª ordem Franceza e Italiana
LUXO E CONFORTO
Rua da Assembléa, n. 115
Telephone 1.405
RIO DE JANEIRO

LEQUES E BOLSAS
Variado e lindo sortimento. Preços reduzidos. A Gomes, Travessa S. Francisco 38 (em baixo do Club dos Fenianos). Telephone 2.459.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A emenda escandalosa

Passará no Senado?

O escandalo da emenda hontem approvada na Camara sobre contagens de tempo a congressistas para effeito de aposentadoria, ecoou hoje de alguma maneira no Senado.

O Sr. Sá Freire, por exemplo, declarou-nos que é absolutamente contra tal emenda e que não tem duvida de que ella caia no Senado.

Da mesma maneira se manifestaram logo os Srs. Glycerio e Ellis, lembrando o representante do Districto Federal que o Sr. Glycerio, «verbi gratia», se fosse amanhã nomeado funccionario publico seria immediatamente aposentado com todos os vencimentos.

O Sr. Metello, porém, acha, que não é assim: a contagem de tempo é feita quando o mandato electivo é exercido depois da nomeação e a proposito cita varios casos.

O Sr. Tavares de Lyra só se externará no seio da commissão depois que conhecer bem a emenda, que talvez não seja assim tão escandalosa. E S. Ex. lembra que ha uma lei, cujo numero nos cita e cujas disposições lhe podiam ser identicas ás da emenda.

Essa lei, que fomos procurar e que é obra do marechal Pires Ferreira, tem o numero 2.356 e é de 13 de dezembro de 1910, havendo passado por todas as forças caudinas e sido sanccionada pelo presidente Hermes.

O artigo em questão é o de numero 35, que diz assim:

«As vantagens para contagem de tempo e outras, que têm os militares em exercicio de cargos electivos, serão extensivas aos funccionarios civis.»

O Sr. Josino de Araujo faz-nos importantes declarações

A proposito da resolução da Camara, hontem, mandando contar para aposentadoria o tempo de exercicio dos mandatos electivos federaes e estaduaes, ouvimos, hoje, á tarde o Sr. Josino de Araujo, autor de uma emenda que foi rejeitada mandando supprimir essa disposição do projecto de aposentadorias.

O illustre deputado mineiro teve a gentileza, de nos dizer o seguinte:

—A minha emenda visava supprimir a disposição do projecto que mandava computar para a aposentadoria o tempo de exercicio de mandatos electivos federaes, estadoaes ou do Districto Federal.

O amigo comprehende o grave inconveniente que uma semelhante disposição, infelizmente vencedora na votação, representa para o paiz, cujo erario já está onerado de gravissimas responsabilidades e enormes despezas com o pessoal inactivo.

Basta dizer que o calculo feito em setembro já demonstrou o dispendio de cerca de 25 mil contos com a inactividade de funccionarios publicos, quantia essa que deve estar muito augmentada por motivo das aposentadorias em massa, que se tem feito ultimamente, justamente por motivos dos receios decorrentes da lei em votação.

Mas não é só isso: o lado moral da questão é importantissimo para o caso, pois não se comprehende que numa crise grave como a que atravessa o principio de autoridade no paiz, o Congresso que podia e devia ser a garantia da Nação e procurar inspirar-lhe cada dia mais confiança, esteja a se desprestigiar votando augmento de subsidios, pensões a familias de deputados e leis de vantagens pessoaes, para os deputados, como esta contra a qual me insurgi.

O perigo de gravidade maior não está, porém, na lei em si mas nos precedentes que ella crêa e no principio que ella firma. Si pela utilidade do serviço publico do deputado se deve mandar computar o tempo de mandato para completar o prazo para aposentadoria, a mesma razão prevalece para se mandar computar integral e exclusivamente esse tempo para o mesmo effeito ou, por outro, para se admittir a aposentadoria dos deputados e senadores — o que agora será a porta aberta para os maiores escandalos e abusos.

Isso será a inversão dos principios que regem o mandato legislativo e a sua confusão com um simples emprego publico e, francamente, não considero remoto esse perigo, tanto assim que tenho ganas de offerecer já um projecto mandando aposentar, aliás com honras de senador, os meus venerandos collegas e conterraneos, Srs. José Bento Nogueira e Manoel Fulgencio, cada um dos quaes tem mais de 60 annos de mandatos legislativos, na União e no Estado.

Assim, e convem assignalar esse outro absurdo que o projecto creou, com a approvação da emenda do Sr. José Bonifacio e do dispositivo que eu pretendia supprimir — é que o tempo do serviço publico em cargo administrativo ou de eleição, nos Estados e Municipios — é tambem computado quando até aliás, em muitos dos Estados, em que taes cargos são exercidos, as leis desconhecem a aposentadoria!

Veja o Sr. quanta incongruencia, quanto despauterio, que o interesse de alguns collegas, transviados pela paixão que elle gera, nem os deixa ver.

Allega-se, é verdade, que pela lei que rege as reformas dos militares, — estes gosam da vantagem da contagem do tempo pelos mandatos eleitoraes e que, portanto, seria injusto negar aos civis o que a elles se concede, mas é justamente para que nós civis possamos ter a precisa insuspeição para reformar aquella lei nesse ponto, que precisamos começar por nos despir dessa regalia.

Acho muito necessaria a collaboração de militares nos parlamentos, pois nos assumptos da profissão só elles podem com segurança, guiar as Camaras, mas o que é injustificavel é que no exercicio commodissimo de seus mandatos, onde aliás fazem as melhores relações com os politicos e poderosos, possam preferir os companheiros que ficam na vida rude da fileira, a preparar a tropa, nas agruras da vida do quartel, serviços esses incontestavelmente muito mais efficazes e de maior valia para a causa a que elles são exclusivamente destinados — a defeza e segurança nacionaes.

E o que devemos evitar — e o disse da tribuna — é fazermos do Brasil uma nova Turquia, distrahindo os methodos dos seus nobres deveres profissionaes e lançando pelas dissenções partidarias, a divisão na classe, que deve ser mais do que qualquer outra ainda e forte sem o que nem a propria disciplina se póde comprehender.

A columna Pyrrho regressa a Curityba

A columna federal do coronel Pyrrho já está de regresso a Curityba.

Amanhã ou depois a columna deve chegar a Porto da União.

A soberania nacional ameaçada

Os perigos do syndicato Farquhuar

Na Camara

O Sr. deputado Nicanor Nascimento tratou, na sessão de hoje, do syndicato Farquhuar.

O Sr. Nicanor começa congratulando-se muito cordialmente com a honrada commissão de finanças pelo que vê hoje na volumosa ordem do dia. Os creditos supplementares orçam por 9.800:8 (nove mil e oitocentos contos de réis), o que sommado aos 2.082:1918643 da despesa ordinaria perfaz a linda somma global de 11.900:0008 que a commissão não aconselharia a votar se o estado das nossas finanças não fosse de franco e largo desafogo.

Não é, no entanto, este o assumpto, que o traz a tribuna: vem justificar o requerimento que deixou já ha dias sobre a mesa e pede ao digno Sr. presidente o submetta á consideração da casa.

Sobre as exorbitantes concessões e acquisições feitas ao poderoso syndicato Farquhuar, que abrangem um campo muito maior do que o já perigoso ról que o orador trouxe ao conhecimento da Camara, disse um despreoccupado que não havia mal em que o capital estranho fosse empregado no paiz e que nenhum perigo de tentativas de annexação haveria, pois os Estados Unidos constituem uma nação amiga...

Niguem o negou. O capital estranho é utilissimo e a grande Republica do Norte nos é amiga, mas se o capital está em uma só mão isto constitue monopolio em que os consumidores e a nação ficam á mercê do monopolista e se os nossos amigos do Norte tiverem contra nós qualquer interesse vital... a amizade será como o amor das borboletas e avida das rosas...

Cita o caso do Paraná em que a companhia South Lumber Brasil de propriedade da Brasil Railway, de accordo com esta negou transporte aos cortadores de pinho do Paraná até que em desespero e não podendo mais soffrer prejuizos os proprietarios houveram de entregar suas propriedades ou sua fazenda a Lumber Co., que hoje corta devastando as florestas do Paraná com uma vaga e improficua obrigação de replantio. Como a Camara vê foi a posse de «todas as vias de communicação» por um só e mesmo syndicato que permittiu o desapossamento dos proprietarios nacionaes por dez réis de mel coado...

Quanto á amizade do colosso americano e seus escrupulosos processos pede licença para narrar a Camara que em 1848 os Estados Unidos fazam com a Nova Granada (hoje Columbia) um tratado de amizade em que declaravam «paz perfeita firme e inviolavel» «amistad sincera» o que seria observado religiosamente».

Veiu a Companhia Franceza do Canal de Panamá, quebrou; veiu outra, quebrou; os Estados Unidos compraram a concessão.

Quizeram prorogações e accordo leoninos que o Senado Columbiano dignamente recusou... sabe a Camara o que fizeram os Estados Unidos em cumprimento da SINCERA AMISTAD? mandaram o «Naschvile» e o «Iowa» impedir que forças columbianas se approximassem 50 milhas da cidade de Panamá no dia 4, no dia 5 simularam a rebelião de 100 praças do corpo de bombeiros de Panamá, fuzilaram as tropas columbianas que estavam em Colon — territorio jámais contestado á Columbia — a que não se approximassem do ponto onde haviam simulado a revolta; no dia seguinte sem que os rebeldes pudessem nem ser considerados beligerantes, pois não tinham nenhuma das condições de beligerancia, sem que tivessem qualquer apparelho governamental, reconheceram o NOVO ESTADO SOBERANO do que logo nitificaram á Columbia declarando-o aliado da grande Republica Norte Americana.

São amigos, não tenho duvidas, mas muito mais amigos dos seus interesses.

Nem os censuro por isto, antes por isto mesmo os admiro.

Por não delongar, diz o orador, parece que só estes dous factos, indiscutiveis bastam para patentear a precisão de immediato cuidado nosso sobre os nossos interesses economicos ameaçados pelos syndicatos e a nossa soberania sempre em perigo total ou parcial desde que esteja desamparada.

Com estes fundamentos insiste pela nomeação de uma commissão de inquerito que estudando cuidadosamente o assumpto informe á Camara e procure a formula melhor de organisar a nossa defesa, não só do territorio como da raça.

Não é pequena a importancia deste estudo nem pode ser demorada.

Os elementos Faqhuar que estão de posse da maior parte da viação nacional, tendo posto nas suas empresas ao serviço dos seus appetites a maior parte dos engenheiros nacionaes que achando maiores vencimentos e proveitos em servir o syndicato lhe estão ligados, não estão no ponto de vista dos interesses brasileiros.

O syndicato Farqhuar não cuida do systema de viação nacional mas do systema da viação sul americana de modo que em muitos casos póde dirigir as correntes de producção pelas maiores facilidades de transporte para pontos que mais favoreçam o estuario do Prata do que aos nossos portos tão custosamente feitos a custa das penosidades e carestia da nossa vida.

E o orador continúa:

«Da nossa grande engenharia talvez só esteja observando o problema da nossa viação sob um ponto de vista nacional o espirito verdadeiramente extraordinario do Dr. Paulo de Frontin, que eu reputo verdadeiramente o «engenheiro da nação», que vae com passo intrepido, indifferente aos furores com que o interesse o busca ferir e ultrajar realisando o programma de desenvolver o tronco central da nossa viação na sua linha norte-sul e nas sûas linhas leste-oeste — como um serviço de conservação e defeza nacionaes...

Ao passo que outros estão desfibrando e entregando a Patria, por ordenados de 150:000$ annuaes e até mais, o grande brasileiro com uma nobresa que anima e conforta, convidado para assumir no Brasil a representação de colossal syndicato que se queria organisar mas que «só se organisaria sob sua direcção» recusou dizendo que elle só servia ao Brasil.

Urge agir já.

"Dentro em pouco os systemas estarão delineados, os direitos adquiridos, por traz dos direitos as nações e então será muito mais dificil senão tarde de mais para resalvar os grandes destinos que nos estão entregues e que a rapacidade de uns, a desidia de outros e incapacidade de nós os responsaveis pelo governo da nação terão abandonado á avidez louvavel e á capacidade dos que se dizem talvez com resão nossos adversarios da Civilisação.»

Si os turcos não acceitarem a nova proposta, serão então expulsos integralmente da Europa

E' o que diz o "Mir", orgão officioso da Bulgaria

PARIS, 23 (Do correspondente) — Causou aqui sensação um artigo do «Mir», de Sofia, orgão officioso do governo bulgaro, a proposito das concessões que os Colligados resolveram fazer aos turcos para a negociação preliminar do armisticio e ulterior negociação da paz.

Affirma o «Mir» que os Colligados quizeram contentar as potencias, pois, estão preparados para vencer em Tchaltadja, onde têm um exercito poderoso, que póde ser reforçado, de um momento para o outro, com mais de 60.000 homens.

Já demonstraram sufficienciemente em Mustaphá-Pachá, Kir-Kilisse e Lule-Burgas do que são capazes.

Não temem o cholera.

Quizeram apenas, com a apresentação da nova proposta, dar uma ultima prova de prudencia e moderação.

Si os turcos responderem definitivamente repellindo as novas condições apresentadas, nada mais poderá suspender a marcha dos Colligados até á integral expulsão dos musulmanos do territorio europeu.

Si forem obrigados a recomeçar a batalha em Tchaltadja, retirarão então todas as condições, mesmo as apresentadas na primeira proposta.

Os generaes Savoff e Nazzim-Pachá encontraram-se hontem fora das linhas de Tchaltadja.

A resposta definitiva da Turquia é esperada hoje em Sofia. O enviado especial do «Matin», em Belgrado, telegraphou hoje dizendo ter a impressão de que a Servia repellirá as exigencias austriacas.

Principio de incendio

A's 2 horas da tarde manifestou-se um principio de incendio no predio n. 57 da rua Francisco Muratori, residencia do Sr. Felix Joureguider, sendo porém o fogo apagado a baldes d'agua.

Motivou o sinistro a explosão de uma lanterna de gazolina com que o operario electricista Manoel Cabral fazia a soldagem de um fio electrico na installação d'aquelle predio e cuja chamma se communicou ao forro.

Cabral ficou bastante queimado em ambas as mãos, sendo medicado na Assistencia.

O Corpo de Bombeiros compareceu ao local, assim como a policia do 12° districto.

No Conselho não se trabalhou hoje

A chuva, a humidade, o frio espantaram dos seus altos deveres de patriotas os nossos edis, que não deram numero hoje para a sessão.

O incendio da ilha das Cobras

O que nos diz o Sr. almirante Garnier

Esteve hoje á tarde em nosso escriptorio o Sr. almirante Garnier, inspector do Arsenal de Marinha.

A visita de S. Ex. prendia-se ao incendio occorrido hontem na ilha das Cobras. E S. Ex. disse-nos:

—Eu não affirmo que o incendio tenha sido produzido propositalmente por funccionarios da Societe d'Entreprises, porque não vi e só costumo affirmar o que vejo. Continuo, entretanto, a manter essa supposição, baseado em muitas circumstancias de valor e estou até prompto a prestar depoimento nesse sentido. A historia da electricidade, a que querem attribuir o incendio, não tem fundamento; a officina fechava-se ás 3 e meia da tarde e dahi em deante não se fazia uso algum da electricidade. A escada, a que os jornaes se referiram e que é um indicio vehemente, vi-a eu. Ella lá está para as pesquizas.

A conferencia do Guanabara

Realisou-se hoje, á tarde, no palacio Guanabara a conferencia semanal collectiva do ministerio, sob a presidencia do Sr. presidente da Reublica.

A's 11 horas começaram a chegar ao Guanabara os Srs. ministros de Estado. Antes, porém, de começar a conferencia os Srs. secretarios de Estado tomaram parte no almoço intimo do Sr. presidente da Republica.

Acabado o almoço ás 12 1|2 da tarde, á 1 hora iniciou-se a reunião que, com espanto geral, terminou hora e meia depois; ou porque não houvesse mais assumpto digno de ser tratado pela esclarecida assembléa, ou por temerem os Srs. ministros algum embaraço gastrico ou cerebral.

Não era o caso do Sr. marechal Hermes suspender o almoço?

Antes dessa innouação a conferencia durava mais tempo, normalmente dos 11 ás 2 horas da tarde!

A' excepção do Dr. Francisco Salles, todos os outros ministros compareceram á reunião.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa o emprestimo contrahido pela Companhia Hanseatica, na importancia de 600:000$, dividido em 3.000 obrigações (debentures) ao portador, do valor nominal de 200$ cada uma, de ns. 1 a 3.000, juro de 8 % ao anno, pago por semestres vencidos nas primeiras quinzenas de janeiro e julho de cada anno.

O duello não se realisará mais

As testemunhas do Sr. Dr. Mauricio de Lacerda dão o incidente por terminado

O Sr. tenente Plinio de Carvalho, a proposito do duello que estava imminente entre aquelle official e o Sr. deputado Mauricio de Lacerda, publicou hontem na A NOITE uma «exposição» dos factos».

O final dessa «exposição» concluia por uma allusão á vida particular do Sr. Dr. Mauricio de Lacerda, que veiu, segundo ouvimos, transformar a idéa assente do duello.

Devido a essa allusão as testemunhas do Sr. Dr. Mauricio de Lacerda, deputados Srs. Raphael Pinheiro e Dyonisio de Cerqueira, depois de uma conferencia que tiveram com o seu constituinte, communicaram-se por carta com os padrinhos do Sr. tenente Plinio de Carvalho.

Essa correspondencia, segundo conseguimos saber, tem por fim dar por finda a missão das testemunhas, devido á attitude assumida pelo Sr. tenente Plinio na sua «exposição», não se realisando mais o tão falado duello.

A França está fornecendo á Italia canhões melhores que os que usa

O escandalo dos canhões Deport emociona Paris

PARIS, 23. (Do correspondente)—"La Libre Parole" denunciou hoje um grave escandalo que tem emocionado todo o Paris e que repercutira' forçosamente no Parlamento.

Procura resumir em poucas palavras a narração de "La Libre Parole":

O coronel Deport, da arma de artilharia, inventou um canhão que os peritos julgaram superior a todos os existentes, mesmo os francezes.

O governo francez recusou, porém, a sua adopção, levado pela circumstancia de ter de pôr de lado toda a artilharia actual, o que acarretaria um pesadissimo onus para o Thesouro.

O coronel Deport demittiu-se do serviço do exercito, entrando para a Sociedade Chatillon Commentry como engenheiro encarregado de dirigir a fabricação dos canhões de sua invenção, que a sociedade ia explorar.

Não dispondo de usinas, a Sociedade contratou com o arsenal de Guerra do governo francez a fabricação dos canhões Deport.

A Italia, recentemente, querendo renovar a sua artilharia, abriu uma concurrencia a que se apresentaram numerosos fabricantes, Crupp inclusive.

Os peritos italianos, numa unanimidade muito significativa, preferiram o canhão Deport.

Foi firmado um contrato e a entrega ja' começou a ser feita.

"De modo que---conclue "La Libre Parole"---hoje os arsenaes do governo francez fabricam semanalmente para um seu adversario eventual cerca de 8 canhões, superiores aos canhões francezes".

Falleceu em Paris um medico brasileiro

PARIS, 23. (Do correspondente), — Falleceu subitamente hoje aqui, pela madrugada o Dr. Januario de Barros,

A QUESTÃO DA CARNE

Os frigorificos pedem ao Congresso varios favores e isenção de direitos

Foi posto hoje em discussão na Camara o projecto do Senado autorisando a conceder isenção de direitos aos materiaes, apparelhos e animaes destinados á emprezas que estabelecerem estações zootechnicas é installarem armazens frigorificos.

Falou contra esse projecto o Sr. Nicanor do Nascimento dizendo que ha um syndicato já formado com o capital de setenta mil contos de réis para a exploração da venda de carnes frigorificas em todo o paiz.

Esse syndicato que é um ramo do Faqhuar adquiriu quatrocentas leguas de terra em Matto Grosso, nas quaes está concentrando todo o gado que é destinado a esta capital, motivando a alta que se opera na venda de carnes.

Além de tudo isto pede isenção de direitos!

Pelo presidente da 3ª camara da Corte de Appellação foi prejudicado o pedido de "habeas corpus" a requerimento do advogado Dr. Miranda Jordão em favor de Firmino Rodrigues de Carvalho e foi concedido o pedido de "habeas corpus" a requerimento do advogado criminal José d'Almeida Oliveira em favor de seu constituinte Firmino Rodrigues de Carvalho, e tendo tomado conhecimento foram expedidas as informações precisas afim de ser apresentado o paciente a juiso no dia 27 do corrente.

Foi sepultado hoje o Dr. Giffenig von Niemayer

No cemiterio de S. João Baptista, foi sepultado á tarde o Dr. Giffenig von Niemeyer, antigo professor e lente da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro.

Ao seu enterramento compareceram muitos amigos, collegas e discipulos do finado.

A Faculdade Livre de Direito resolveu tomar as seguintes deliberações:

Mandar hastear a bandeira em funeral no edificio da Faculdade; convidar os lentes a tomar luto por 8 dias; suspender os exames e demais trabalhos escolares até terça feira proxima 26 do corrente; nomear uma commissão composta dos lentes Drs. Esmeraldino Bandeira, Eugenio Catta Preta e Carvalho de Mendonça para acompanharem o enterro; convocar uma congregação que deverá reunir-se no dia 26 ás 4 horas e mandar dar pesames á familia do morto e depositar no caixão uma corôa em nome da Faculdade.

A Camara

NÃO HOUVE NUMERO

AINDA ASSIM OS SRS. DEPUTADOS NÃO DESCURARAM OS SEUS INTERESSES

A Camara não votou, hoje, á falta de numero, o que já era esperado, depois da votação de hontem em beneficio dos seus proprios membros actuaes.

Foi verificado que não havia numero quando era votada a emenda que só manda contar, para aposentadoria em cargos publicos, o tempo de exercicio de mandatos electivos até o fim da actual legislatura. Essa emenda que, á primeira vista, parece moralisadora porque restringe, não o é, porque crea um privilegio.

Grande foi a opposição que lhe fizeram.

O seu autor, Sr. Florianno de Britto, afinal, pediu a sua retirada, o que não se deu somente devido á falta de numero verificada.

O Sr. Dunshee de Abranches enviou á Mesa um requerimento pedindo a nomeação de nova commissão especial para elaborar o projecto de Codigo Penal Militar. Lembrou então o esboço desse Codigo da lavra do eminente jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

O Sr. João Vespucio explicou a sua attitude favoravel á emenda que manda os militares reformados não percebam mais do que se estivessem na actividade, e contraria á exclusão dos militares da lei de aposentadoria dos civis.

Assim, porém, não noticiára um matutino, hoje.

Aquella fôra a sua attitude para equiparar os militares aos civis, isentando-os da accusação de gosarem vantagens excepcionaes não gosadas peles civis.

O Sr. Nicanor do Nascimento combateu o syndicato Farqhuar e tratou da alta do preço das carnes.

O Sr. Flores da Cunha apresentou uma emenda mandando gratificar os funccionarios da secretaria da Camara pelos serviços extraordinarios prestados durante o reconhecimento.

Foram encerradas todas as discussões constantes da ordem do dia.

O Sr. Firmo Braga apresentou um projecto concedendo amnistia a todos os revoltosos civis ou militares implicados nas revoltas havidas no territorio federal do Acre, até agora.

Esse projecto que foi hoje mesmo julgado objecto de deliberação, teve a assinatura de mais 22 deputados.

A sessão foi levantada ás 3 horas e 25 minutos da tarde.

Uma festa da colonia italiana

A colonia italiana aqui domiciliada realisará solemnes festejos em commemoração da occupação definitiva da Tripolitania pelas armas da sua patria e o reconhecimento de todas as potencias da soberania da Italia sobre aquella parte do continente africano.

A's 3,30 da tarde de amanhã sahirá da Beneficenza Italiana, á praça da Republica n. 17, em bondes especiaes, uma grande commissão de cidadãos italianos que depositarão uma corôa no monumento erguido no cemiterio de S. Francisco Xavier, á memoria dos marinheiros do «Lombardia».

Por essa occasião usarão da palavra os Srs. Carlo Molinari e Alfonso Gallotti.

O cortejo voltará á séde da Beneficenza Italiana, onde o professor Filando Colacito fará uma conferencia a proposito da occupação da Tripolitania.

A' noite haverá baile.

O Senado em resumo

Apenas 20 e poucos Srs. senadores compareceram hoje ao Senado, para ouvirem a leitura do expediente, que constou de pareceres hontem assignados e officios com autographos de resoluções sanccionadas e de communicações da Camara.

OS NEGOCIOS

Bolsa

Hoje o movimento de titulos foi bastante insignificante, registrando-se negocios em 112 geraes aos extremos de 1:021$ e 1:023$. 15 de 3% a 680$,99 emprestimo de 1909 a 990$, 53 municipaes de 1906, nominativos a 201$, 7º Popular a a 90$, 15 E. F. S. Paulo-Rio Grande a 40$ e 100 Docas da Bahia a 105$000.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano 227, extrahida hoje:

17502.....			100:000$000
33253.....			20:000$000
46396.....			10.000$000
40993.....	5:000$000	16516.....	2:000$000
8618.....	4:000$000	43088.....	2:000$000

Premios de 1:000$000

52710 12161 41458 15646 10428

Premios de 500$000

6554 46721 4231 37250

983 29275 59899 23604

O BICHO

Resultado de hoje:

Antigo.....	502	Avestruz
Moderno.....	944	Cavallo
Rio.....	994	Veado
Salteado.....		Aguia

LAMPADAS AEG

Economicas e duraveis

45-RUA DA QUITANDA-45

Companhia Luz e Força de Minas Geraes

Dr. Aguiar Moreira—Especialista do Hospital da Beneficencia Portugueza. Doenças da pelle e syphilis.—44, Assembléa, 3 horas.

Club de regatas Vasco da Gama

Em virtude do máo tempo fica transferida para 1° de dezembro a festa d'este club que estava marcada para amanhã, 24 do corrente.

A COMMISSÃO.

PATATI PATATA'

QUE DIABO E' ISSO?

Você não sabe?

Em todo caso é um negocio de

A. H. Gilbert e M. Jennings

Bastam estes nomes, será novo e interessante

Casa Marcellino

Os proprietarios deste estabelecimento participam ás suas distinctas freguezas que no dia 25 do corrente inauguram uma "real e verdadeira" liquidação de todos os artigos de seu variado sortimento.

Todas as mercadorias terão o desconto de 20 % e os saldos soffrerão maiores abatimentos.

Só as vendas a dinheiro gosarão d'estas vantagens.

Rua Gonçalves Dias N. 68

Proximo da rua do Ouvidor

Diogo Carrera Loureiro

Emilio Carrera Loureiro agradece as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu presado irmão Diogo (g. e. p. d.) e de novo as convida para a missa de 7° dia que por seu eterno descanso, se celebrará na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 25 do corrente, ás 8 e meia, ficando desde já gratissimo a todos pela assistencia a tão piedoso acto.

Ao Guarda Chuva Club

CASA GARCIA

Autorisado por carta—patente n 9 Sorteios aos sabbados pelo premio maior da Loteria Federal. De accordo com os tres finaes de hoje 502 foi sorteada a inscripção

002

EMILIO DE MENEZES—Fiscal

A J. GARCIA & C.

CLUB de guardas-chuva, bengalas e capas de borracha, inglezas.

Prestações de 2$ e 3$ em 30 e 55 semanas

Recebem-se inscripções: Rio de Janeiro, Av. R. Branco 93 a 97 — S. Paulo, 34 RUA DIREITA 34

Governantes

Obtêm-se por intermedio do INTERNATIONAL BUREAU OF INFORMATION

Avenida Rio Branco, 137.

VENDA DE FIM DE ANNO

20 % de desconto em todas as joias, pratas e relogios, faz ISIDORO MARX

Representante da Ourivesaria Christofle

138—Rua do Ouvidor—138

Entre todos os remedios para a Dôr de Cabeça, não tem nenhum que se possa comparar com a

Cura de Stearns.

Ella cura em poucos minutos não só a Dôr de Cabeça, mas tambem as Nevralgias, Enxaquecas, o Rheumatismo e a menstruação dolorosa.

Não acceitem outra que não seja de "Stearns".

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Agente Geral: Ernesto Schoene

Caixa postal 322,

Rio de Janeiro.

A ARTE PARA A AMERICA

Esposição de arte hespanhola

O Sr. José Pinello director da Exposição de Arte Hespanhola (!) que está na Escola de Bellas Artes, escreveu-nos a seguinte carta:

«Sr. director da A NOITE.—Em o numero de seu jornal de 15 do corrente appareceu um escripto a que não posso deixar de offerecer a contrariedade expressa nesta carta que, espero, V. Ex., por sua bondade e justiça, fará publicar no mesmo logar em que se tratou da 3.ª Exposição de Pintura Hespanhola.

Infelizmente, nesse escripto não houve critica de arte, pelo que nesse terreno nada tenho a dizer. Comtudo, espanta-me que se lancem a publico as affirmações que lá foram com tanta impropriedade urdidas, e que se abalançasse alguem a improvisar-se avaliador ostensivo das obras de artistas que têm reputação feita no mercado mundial da Arte.

Infelizmente, o autor do escripto ignora os ruidosos triumphos alcançados pelos artistas hespanhoes na Europa e na America, pela arte e belleza que encerram suas obras; e ignora que muitas dessas obras laureadas figuram nesta Exposição; e ignora, ainda, que a totalidade dos autores que expõem é de nomes conhecidos e premiados. Por ignorar essas circumstancias, o autor do apaixonado escripto attribue-lhes, até, menor edade, julga-os estudantes, e acha que expõem trabalhos «feitos nas escolas».

Bom será repetir aqui o que, aliás, já se sabe, e é que José Pinello não é negociante de quadros nem de cousa alguma; é, apenas, artista pintor, e representante dos artistas hespanhoes, como attestam seus precedentes.

Como o mais redondo desmentido ás asseverações publicadas pela A NOITE direi: Ao grande banquete com que fui obsequiado em Madrid, precisamente a 22 de fevereiro ultimo, pelos artistas e pela imprensa madrilena, em geral, seguiu-se um pedido officialmente feito ao governo pela Real Academia de San Fernando para que uma alta recompensa me fosse concedida em premio de meus trabalhos em prol da grande pintura hespanhola. Entre os periodicos que de minha modestia se occuparam, mui differentemente do que o fez a NOITE, cito «La Epoca, A B C, El Liberal, El Imparcial, La Manana, Diario Universal, El Paiz, Espana Nueva, Espana Libre, EL Heraldo, de Madrid, La Correspondencia de Espana, El Muudo, La Tribuna, Correo Espanol», e as revistas «Blanco y Negro, Nuevo Mundo, Mundo Graphico, Illustracion Espanola y Americana» e «Illustracion Artistica de Barcelona». Eu me contento de citar estes para desmentido de quem tão pouco me conhece, e tão descortezmente me trata, inventando, até, umas phrases de effeito previsto, como «arte para America» e «organisação especial para S. Paulo».

Sr. director, sem poder solicitar maior apreço, rogo, ao menos, mais respeito para quem a todos respeita, e se confessa, etc.»

Essa carta obriga-nos a alguns reparos...

O Sr. Pinello faria melhor se, com o seu redondo desmentido, nos dissesse a razão por que em Madrid não foi bem recebido pela critica o quadro de Moreno Caballero «O Banquete de Sancho Pança». E a razão por que o não conseguiu vender em Buenos Aires onde esteve e onde fez imprimir o catalogo da sua ruim exposição.

O Sr. Pinello diz-se grande em Hespanha e para isso cita o banquete que lhe foi offerecido e os jornaes que o elogiaram.

Aqui lhe damos um conselho. Quando voltar á Hespanha defenda-se dos ataques que lá lhe fizerem com os jornaes que aqui tambem o elogiarem.

Não ignoramos, como o Sr. Pinello pensa, os ruidosos triumphos dos artistas hespanhoes, tanto que em nome delles é que protestamos, admirados de que, numa exposição «soi-disant» hespanhola, elles não se façam representar.

Quanto á troca de edade dos novos, apesar disso não influir no valor da obra, aqui novamente confirmamos o que delles dissemos.

Acha o Sr. Pinello que não fizemos critica. Bom proveito lhe faça essa sua opinião.

Mas, para que os visitantes da sua exposição não nos tomem por apaixonados, aqui lhes apontaremos no meio de todo aquelle immenso mostruario, algumas das obras que nos parecem merecer isso que por ahi se chama critica.

Comecemos pelo celeberrimo «Banquete de Sancho Pança».

São tantos os defeitos e aleijões desse quadro, que por si só faria o descredito de qualquer artista, se o seu autor já ha muito nelle não tivesse caido.

Além da technica antipathica e massacrada, ha uma extraordinaria luta de valores. Um pudim em forma de pavão, vem á frente, passando por cima de tudo quanto se acha no primeiro plano, apezar do creado que o traz, achar-se no ultimo, quer dizer no fundo do quadro

Em desenho não falemos. Veja-se aquella mulher que, com um jarro despeja o vinho na taça da visinha. Reparem o braço que segura o jarro.

Para não nos alongarmos em detalhes, diremos que o seu unico merito é o de ser um banquete bastante grande, onde muitos poderão comer... o seu preço é de..... 60:000$000!!!

De Hermoso, um dos novos e dos mais fortes, tem o Sr. Pinello na sua exposição varios trabalhos, que não são ruins.

Mas... e que o Sr. Pinello não nos diz é ter ali na exposição uma cópia de um quadro deste artista, adquirido pelo governo hespanhol.

E esta cópia tão descuidada é no desenho que se póde perguntar: será feita pelo mesmo autor?

Imaginem agora que o nosso governo ou alguns dos nossos amadores adquirissem essa téla julgando-a original, e, mais tarde a soubessem cópia de um outro trabalho!!

E toda a exposição é assim. O Sr. Pinello é a terceira vez que vem ao Brasil. Aqui encontrou dois bellos mercados para a collocação dos seus quadros. Um aqui no Rio, e o outro no adeantado Estado de S. Paulo.

Tão feliz tem sido, de tanto exito sempre foram coroados os seus negocios, que, nós temos o direito de, em nome da nossa civilisação e no da arte hespanhola, exigir que nos traga alguma cousa daquillo que, em arte pura e honesta, se faz em Hespanha.

Troçar-nos, trazendo-nos o rebutalho da' quillo que nem mesmo em Buenos Aires consegue vender, nunca o applaudiremos.

Como vê, não somos hostis. Antes procuramos ser gratos a quem nos vem ensinar alguma cousa

O que, porém, não faremos é servir os interesses particulares e commerciaes do Sr. Pinello, ridicularisando em seu proveito a nobre arte de Zuloaga, Anglada e Sorolla, que é a grande e moderna arte hespanhola.

Nas officinas de carpinteiro á rua do Senado n. 188, trabalhava hoje, Antonio Bastos, de 24 annos e residente na rua Senador Pompeu n. 14.

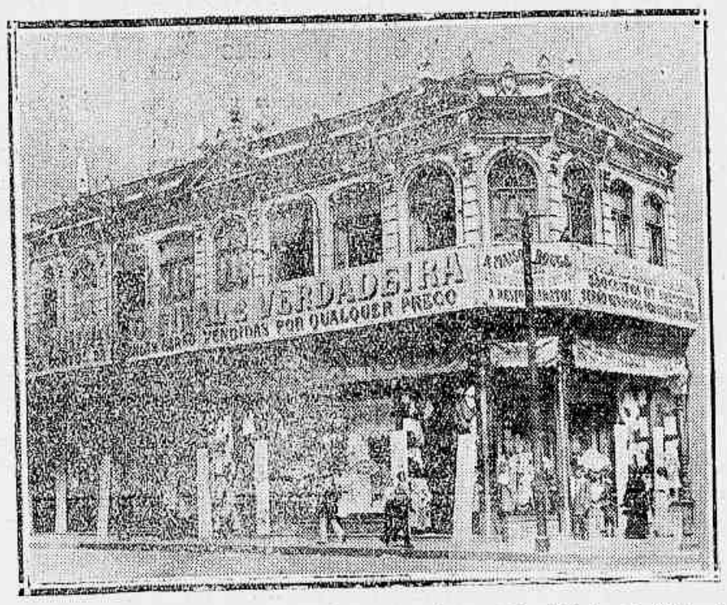
Justamente na occasião de acertar a correia na polia, foi Bastos colhido pela mesma, ficando com a mão esquerda esmagada.

A Assistencia soccorreu-o e fel-o transportar para sua residencia.

EM TORNO DE UM PHENOMENO

Como o explicam os proprietarios da A' La Maison Rouge

Um aspecto inedito do nosso commercio



E' esse dos negociantes queixarem-se do incremento tomado pelo commercio dos «colis postaux». E esse facto, aliás verdadeiro, é tanto mais estranhavel quanto todos sabem qual a somma de inconvenientes desse systema de compra.

Em primeiro logar o cliente tem forçosamente que comprar «gato em sacco», como se costuma dizer: elle annota o catalogo que lhe enviaram pelo correio e faz a sua encommenda supponhamos de certa blusa de seda estampada. Não póde, porém, escolher o padrão e tem fatalmente que sujeitar-se a um sem numero de surprezas.

Em segundo logar, ha o cliente de lutar contra o fisco: não só contra a demora de mezes e mezes na repartição, mas contra as decepções de classificação de tarifa.

Em summa, é uma aventura tão complicada e tão consoladora de attribulações essa de se comprar mediante o «colis postaux», que, não achando explicações para tal phenomeno, fomos á casa commercial de maior popularidade hoje no Rio de Janeiro, quanto ao genero de seu commercio. Referimo-nos á A LA MAISON ROUGE, casa de fazendas, modas e confecções situada á rua do Theatro n. 37. Como essa casa está actualmente fazendo uma sensacional liquidação de que tanto se ouve falar em toda a cidade, suppuzemos não perder tempo ouvindo a respeito os intelligentes commerciantes Srs. Ribeiro & Gallo, da A' LA MAISON ROUGE, e com isso mais uma vez nos veiu á mente a idéa do ovo de Colombo.

O unico nicio, e simplicissimo, de se acabar com a seisma dos «colis» — disseram-nos aquelles senhores — reside, em primeiro logar no saber o negociante comprar, que é talvez o aspecto mais difficil da arte de negociar; e em segundo bascar-se no axioma, que é conhecidissimos mas muito mal applicado: — VENDER MUITO BARATO PARA VENDER BASTANTE.

E se o senhor precisasse de uma prova — concluiram os dignos proprietarios da A' LA MAISON ROUGE — tel-a-ia com o que se passa em nossa casa: aqui não se tem mãos a medir. As nossas FAZENDAS, MODAS E CONFECÇÕES, depois que iniciámos a nossa escandalosa liquidação, são disputadas como manná do céu. Porque — o senhor pensa? — não se trata apenas desta multidão que durante todo o dia passa processionalmente pelo nosso armazem, mas ha avalanches de encommendas por cartas e até por telegrammas.

E, finalmente é mesmo admiravel, chegando a ser uma nota inedita para os aspectos caricas, o que quotidianamente se observa com relação a liquidação de FAZENDAS, MODAS E CONFECÇÕES, da A' LA MAISON ROUGE, á RUA DO THEATRO N. 37.

UMA QUESTÃO HISTORICA

Qual foi a bandeira da revolução?

Depõe mais uma testemunha

«Sr. redactor d'A NOITE.

Acudo ao vosso appello e venho depor, no patriotico inquerito com que se pretende apurar qual a verdadeira bandeira da revolução que implantou a Republica no Brasil.

Posso affirmar que essa é a de treze listas que se acha guardada no Conselho Municipal, pois fui eu quem a conduzi da redacção do «Correio do Povo", o valente orgão republicano de Sampaio Ferraz e Chagas Lobato, ao edificio da Camara Municipal no glorioso 15 de Novembro de 1889.

Ainda tenho bem vivas no espirito as impressões desse dia e vol-as posso dar, como terei um intimo contentamento evocando tão saudoso passado.

Desde a madrugada achei-me no campo de Sant'Anna, pois cinco dias antes sabia do movimento militar preparado pelo inolvidavel Benjamin Constant e dirigido pelo bravo e glorioso Deodoro para depor a monarchia, aviso que recebera na redacção do "Povo" — rubro periodico republicano que se editava em Nictheroy sob a direcção de Alberto Torres e Eduardo Cam Ribeiro, no qual collaboravam Manoel Benicio, Ricardo Barbosa, Ataliba de Lara, Norberto Pinto e eu. O aviso havia-mos recebido do alferes-aluno Baptista da Motta, depois deputado á Constituinte.

Tendo assistido á solemne proclamação da Republica pelo legendario soldado, acompanhei com outros correligionarios as tropas até ao arsenal e ao confraternisarem o exercito e a armada vi que a Republica era um facto e corri a procurar Silva Jardim, com quem cultivava relações de velha amisade. Fui encontral-o na redacção do «Correio do Povo", em companhia de Pardal Mallet e Chagas Lobato. Como em frente ao jornal houvesse crescido numero de republicanos o valoroso propagandista entendeu dirigir-lhes a sua electrisante palavra, aquella vibrante e ardorosa palavra que tanto evangelisára a Republica.

Depois do discurso de Jardim em cujo final elle convidava o povo á Camara Municipal, para lá postumos em marcha civica conduzindo o estandarte do Club Republicano Lopes Trovão, de que era então presidente o bravo republicano, o saudoso patriota Xavier da Silveira, estanhavel esse que se achava nessa redacção. O Dr Chagas que apreciava o meu ardor republicano entregou-me essa gloriosa e historica bandeira e eu com ella sahi para a rua e a conduzi á Camara Municipal dando-me o braço á direita Pardal Mallet e á esquerda Silva Jardim. E assim formou-se um soberbo cortejo. Ao passarmos em frente da redacção da «Cidade do Rio" estando José do Patrocinio na sacada Pardal Mallet o chamou, do que muito não gostou Silva Jardim pois não apreciava ao ardoroso abolicionista, ao denodado republicano ter apoiado o throno depois da aurea lei de 13 de Maio.

Ao chegarmos á Camara Municipal José do Patrocinio ahi falou ao povo dizendo que ao vereador mais moço cabia, considerado de então em deante vago o throno, proclamar o successor; e que assim, sendo elle o vereador mais moço da Camara, considerando vago o throno do Brasil, proclamava successor do imperante a Republica; que ficava officialmente proclamada a Republica e mandava que se hasteasse o seu pavilhão.

Dirigi-me a pregar a bandeira no mastro e nessa tarefa fui então auxiliado pelo então guarda-marinha Francisco Antonio Pereira, hoje capitão de corveta reformado

Lembro-me bem que, como José de Patrocinio na sua palavra vibrante, ardorosa e violenta atacasse os ex-imperantes do Brasil, os populares se precipitaram sobre os retratos de Pedro I e Pedro II que adornavam disparando tiros de revólver e Lopes Trovão assumindo attitude energica disse que não se atirava em cadaveres e ordenava respeito ás effigies dos ex-imperantes.

Os factos como aqui são narrados foram publicados no «Correio do Povo" — que só veiu a lume a 18 de Novembro, se me não engano.

Alfredo Madureira mais de uma vez me disse que essa bandeira fôra feita por suas tias que a bordaram, mas tambem o valoroso republicano Dias Jacaré, que chefiava um grupo de republicanos que organisava um «complot" para a proclamação da Republica — já uma vez me disse que a sua factura se deve a esposa de um nosso valente correligionario Emilio Ribeiro.

Era designio dessa bandeira ser a official da proclamação da Republica porque emquanto o Dr. Chagas m'a entregava no «Correio do Povo" o endiabrado republicano Dias Jacaré a procurava como um louco na séde do Club Tiradentes á Travessa do Rosario n. 31.

Com o meu depoimento poderá ter o do capitão de corveta Francisco Pereira, o do Dr. Chagas Lobato, o do major Dias Jacaré e creio que algo poderá dizer o Dr. Sampaio Ferraz.

As melhores testemunhas que eram Silva Jardim, Pardal Mallet e Xavier da Silveira são hoje desapparecidas

Infelizmente esse glorioso pavilhão, com desrespeito a historia da revolução, não se tornou o official da Republica, pois o sectarismo nos deu esse pavilhão marca industrial, essa bandeira rotulo de phosphoros que tem azorrado as novas instituições.

Com a publicação desta carta muito penhorareis ao vosso constante leitor — José Pinto Domingues Junior. — (Rua Sete de Setembro n. 44).

Uma reclamação contra o Tribunal de Contas

«Sr. redactor d'A NOITE: — Permitta que venhamos solicitar-lhe os seus valiosos prestimos em beneficio da causa publica.

Não temos outro orgão que faça sentir com mais vehemencia os nossos direitos, sinão a imprensa.

E' o caso: nós fornecedores do governo, achamo-nos infelizmente expostos á soberania do Tribunal de Contas, que é o registrador dos creditos.

Sobre o pronunciamento deste instituto na fiscalização dos dinheiros publicos, só temos que tecer louvores, mas, isso não impede que elle nos traga prejuizos e sacrificios com a sua demora injustificavel quanto a solução dos processos submettidos ao seu criterio.

Ninguem dirá que isso seja devido a acumulo de serviços, os quaes são distribuidos ás respectivas subdirectorias, onde são estudados pelos empregados que são os principaes preparadores dos processos.

Falamos do corpo deliberativo que nada tem a fazer sinão de assignalar o classico «concordo».

E' justamente nesse classico «concordo» que se passa o tempo e se esgota a paciencia.

O representante do Ministerio Publico Dr. Valladão nesse particular é de um talento excepcional.

S. S. não liga a menor importancia, se bem que seja de sua obrigação satisfazer em tempo os deveres de seu cargo.

Não tem de facto razões para se queixar de trabalhos, visto que tem um auxiliar que lhe faz a maior parte do seu expediente.

S. S., portanto, passa uma vida serena e milagrosa, emquanto que, nós aqui mourejando no trabalho quotidiano, vimo-nos muitas vezes embaraçados para resgatar as letras que se vencem nos bancos, tudo porque, o zelo do Sr. representante pelo interesse das partes, não vale um caracol do seu bello prazer. — *Os prejudicados*».

A Associação Protectora dos Homens do Mar resolveu, de accordo com os seus Estatutos, soccorrer ás viuvas, orphãos, mães viuvas e irmãs solteiras, que viviam amparadas pelas victimas do incendio que sinistrou o vapor «Faguades Varella», do Lloyd Brasileiro, catastrophe occorrida na manhã do dia 7 de outubro passado. Para isso tem procurado obter as informações precisas sobre o paradeiro dessas pessoas, o que não tem conseguido até hoje; assim, vem por meio da imprensa chamar os interessados, que deverão se apresentar em seu escriptorio, á rua do Ouvidor n. 50, 2º andar, dentro do praso de 60 dias, trazendo todos os documentos precisos a confirmar seus direitos á qualquer que seja o auxilio que tiver a Protectora de distribuir.

A Protectora pede á imprensa dos Estados a reproducção deste chamado.

ACTUALIDADES

Um divorcio após 5.000 annos de... idyllio

Para a A NOITE

Coisas destas só mesmo nos Estados Unidos.

No dia 26 de Agosto passado, o tribunal de S. Luiz examinou o pedido de divorcio formulado por Mme. Ott, que entretanto amava seu marido e era delle amada há nada menos de... 5.000 annos!

Eis as declarações, que sem exaggero podem ser chamadas «sensacionaes», feitas pelo Sr. Ott deante dos juizes.

—Minha mulher e eu acreditamos na reincarnação e estamos certo de nos termos amado... quando eramos egypcios. Em 1910, de volta de uma viagem ao Egypto, onde fôra estudar a arte antiga—o Sr. Ott é um artista—encontrei a futura Mme. Ott. Não tive difficuldade alguma em reconhecer nella a princiza Amneris, filha de um Pharaó, que vivia ha 5.000 annos. Dessa época longinqua data a nossa primeira incarnação. Eu, que tambem era egypcio, vi a princeza Amneris na Camara da rainha da Grande Pyramide. Encontramo-nos de novo, dias após, no palacio de seu pae, á margem do Nilo, porque a princeza divertia-se em atirar «bonbons» aos crocodillos. Lembro-me perfeitamente da tragica noite em que o Pharaó nos descobriu a mandou atirar-me no fundo de uma prisão. Muito bem!

Mme. Ott tem hoje o mesmo rosto, a mesma altura, os mesmos modos que a princeza Amneris. Como tal a reconheci e desposei.

Mistress Ott, do seu lado, tambem acredita na reincarnação. Está convencida de que foi, de facto, a princeza Amneris, lembra-se de que o Pharaó, seu augusto pae, para punil-a do crime de ter tido um amante mandou atiral-a como pasto aos crocodillos e sabe muito bem que esse corte excepcional por ella outrora encontrado no palacio da rainha da Grande Pyramide, esse ser que era então, na sua opinião, «o mais bello homem do mundo» não era outro senão o mesmo que tornára a encontrar em 1910, sob a fórma provisoria do cidadão americano Ott.

—Não se admirem—gritou ella aos juizes—si depois de tanto tempo nos tornámos a encontrar e a reconhecer. Estou certa de que houve nisso intervenção de Isis, a poderosa deusa egypcia que velou sobre nós e que de novo nos reuniu, máo grado Pharaó.

O mais curioso, porém, é que Mistress Ott, apesar de serem do mais puro aço os vinculos do amor millenario que a une ao cidadão Ott, apesar da vontade bem clara de Isis em conserval-os unidos, quer romper da velusta cadeia servindo-se da poderosa lima do divorcio.

E eis como essa resoluta senhora pretendeu justificar a sua pretenção:

—Durante cinco mil annos, é facto—disse ella aos juizes—o Sr. Ott foi o modelo dos namorados. Desgraçadamente «out carosse tout passe, tout lasse»: a fidelidade do Sr. Ott, com o desfilar dos seculos, transformou-se singularmente. Hoje, meu marido não é esse mesmo homem que se sacrificou outrora pelo amor da princeza Amneris, a formosa filha do poderoso Pharaó: é um ser de um genio insupportavel. Insulta a sua mulher em presença de estranhos, quebra a louça, é terrivelmente ciumento e não tem razão porque, após 5.000 annos de fidelidade, não lhe é licito duvidar um instante do sentimento profundo e sincero da que é finalmente sua esposa legitima.

O tribunal americano, embaraçadissimo e não ousando quebrar levianamente os vinculos de uma tão velusta união, ordenou um inquerito rigoroso sobre os motivos de desaccordo do casal Ott.

Os juizes da America são sabios e prudentes.

O projecto de saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas

Escrevem-nos acerca de um projecto, que se diz estar prompto para saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas:

«Permitti que um dos vossos mais obscuros leitores venha chamar a vossa esclarecida attenção para mais um escandalo do já celebre governo do marechal Hermes e seus cumplices.

Todos os jornaes de hontem no fallam que o tenente Serra Pulcherio, feliz engenheiro-militar e protegido da situação, que já é constructor das villas proletarias (que certamente lhe darão o formidavel lucro de muitas centenas de contos de réis), acaba de ser incumbido pelo Sr. prefeito do Districto Federal, «com a plena autorisação do presidente da Republica», de proceder a duas obras colossaes: o cuebra-mar da ... Atlantica e o saneamento da lagôa Rodrigo de Freitas.

Ora, Sr. redactor, decididamente este Sr. Pulcherio, talvez pela originalidade de seu nome, sendo uma creatura privilegiada, quer açambarcar todas as iniciativas nacionaes e todas as obras que se hão de fazer nesta capital, com flagrante violação dos leis do paiz, sem concorrencia publica e desdenhando de todos os principios da vida organica da nação.

Decididamente estamos numa deploravel situação, sem rival mesmo na Zolulandia ou no Tombuctu".

Em que condições fica a engenharia brasileira, onde ha vultos conspicuos que estão de braços cruzados assistindo ao espectaculo de um engenheiro militar que, em logar de ter commissões militares, está sendo, sem formalidade alguma, incumbido das mais importantes obras civis?

O que pensarão os dignos engenheiros municipaes vendo o prefeito entregar obras que são da alçada da Directoria de Obras Municipaes a um profissional militar a ella extranho?

O que ficará reflectionando em tudo o publico que a tudo assiste e vê, em ultima analyse «quem paga o pato» entrando para os cofres da União e da Municipalidade com grossa maquia?

Com relação á lagôa Rodrigo de Freitas o escandalo sóbe de ponto visto que o governo tem em mãos propostas de pedreiros syndicatos que se propõem, SEM ONUS ALGUM PARA O ESTADO OU A MUNICIPALIDADE e até com grandes vantagens, a promover o mais proficuo saneamento da lagôa, a par do maior embellezamento local transformando-a num formoso bairro cheio de attractivos.

Ahi fica, Sr. redactor, commentado o escandalo a proposito desse felisardo militar açambarcador de todos os grandes melhoramentos materiaes de nossa magestosa capital.

... E diga-se que não vale a pena nesta época ser militar e ter raizes de affeição no Cattete!

Sempre vosso assiduo leitor e admirador. Mathias Gomes Junior. R. Esperança, 17.

DA PLATEA

Vae hoje á scena no Theatro Municipal a peça do Sr. Dr. Carlos Góes, intitulada: — «O sacrificio».

E' um drama intenso?

Pelas declarações, já conhecidas, do seu autor, «O sacrificio» é uma peça de emoção, onde os sentimentos humanos se chocarão sem violencias terriveis ou chocantes.

A peça está posta em scena com o capricho a que já nos habituou a empresa da Companhia Nacional.

Os scenarios são cuidadosos e correctos.

A peça foi ensaiada com demorada paciencia e carinho.

Naturalmente o Sr. Dr. Carlos Góes, que veio de Bello Horizonte especialmente para assistir aos ensaios e á primeira da sua peça, terá na noite de hoje uma noite de assignalado triumpho.

Entretanto a Companhia Nacional activa os ensaios da nova peça — «Flor obscura», um acto de Lima Campos.

Essa peça irá provavelmente á scena na proxima semana.

E' preciso assignalar que tambem para a proxima semana está sendo preparada a récita de autor de Coelho Netto, subindo á scena, mais uma vez, o intenso drama que é «O dinheiro».

INTERESSES THEATRAES

As creanças e o theatro

As creanças podem ou não representar?

Em Madrid, no mez passado, deu-se um incidente sobre a apresentação de creanças no theatro. A policia prohibiu que ellas entrassem em scena. Porque? Questões de moral? Questões de hygiene?

Jacinto Benavente, um conhecido escriptor theatral hespanhol, tratou do caso com um grande bom senso por «El Imparcial», de Madrid.

Benavente disse o seguinte:

«A autoridade governativa prohibiu a apresentação de duas creanças na obra «Barba de amor», estréada com excellente exito no theatro Cervantes. O autor preferiu retirar a comedia de scena a modificar a unica scena em que entravam as creanças. Como é costume nas nossas autoridades, o theatro é sempre um facil campo de experimentação no cumprimento das leis e das disposições governativas.

Andam os meninos atirados por essas ruas; as portas e a escadaria da Praça Mayor são refugio de pequeninos seres nestas primeiras noites de frio; em Plena Puerta del Sol meninos de pouca edade apregoam os periodicos de madrugada; e a autoridade só se lembra de prohibir que os meninos appareçam em um theatro; o logar onde, certamente, melhor se cuida delles, melhor se acautelam e menos perigos podem soffrer.

Bem é que se prohiba a exploração de companhias infantis; mas que um menino represente um papel pequeno, nada trabalhoso, em theatros decentes, que mal ha para elle? E quando, por uma extremosa solicitude pelas creanças, se proiba a sua representação no theatro, sempre seria melhor quando não vissemos nenhuma atirado pelas ruas á intemperie. De outro modo temos razão para crer que não se trata de proteger ás creanças, mas de offender os empresarios e os autores».

Concordamos com o escriptor madrileno.

As creanças, em pequenos papeis, não podem ser victimas da exploração ou de uma má situação, trabalhando acima das suas forças.

Ainda agora vamos ter uma companhia juvenil, cujos artistas são todos meninos e meninas, e que se dão admiravelmente, tendo sido organisada e tendo vindo da Italia, a terra onde a creança, por lei, tem uma protecção effectiva e honesta.

Decididamente a policia madrilena é muito parecida, em questões de theatro, a uma muito nossa conhecida...

PRIMEIRAS

No Apollo

O Apollo deu-nos hontem a opereta «O fado», por sessões. O assumpto do «O fado», como o seu titulo indica, é profundamente portuguez e profundamente honesto. Não ha phrases dubias, não ha situações equivocas. São tres actos de excellente musica, tendo a guial-a um entrecho gracioso, com scenas bem feitas.

Na presente amputação que «O fado» soffreu nada lhe foi cortado de essencial, tendo, por isso, o espectaculo de hontem, em todas as sessões, agradado francamente.

O desempenho do «O fado» foi limpo. O publico applaudiu todos os artistas, saindo satisfeito com o novo espectaculo que lhe offerece a companhia do Apollo.

Hoje repete-se «O fado».

NOVIDADES DO EXTERIOR

Sarah Bernhardt

Estando ultimamente em Londres Sarah Bernhardt teve occasião de festejar ali o anniversario de cincoenta annos de theatro!

Sarah começou muito cedo a representar. Tinha apenas dez annos e estava interna num collegio de Versailles, quando representou o seu primeiro papel.

Foi o Archanjo S. Rafael numa solemnidade qualquer do collegio.

Desde o Archanjo S. Rafael até á representação de «Adriana Lecrouvere», que Sarah acaba de dar reproduzida em fita cinematographica, que distancia medeia!

Por cinco vezes pertenceu á Comedia Franceza e de ambas saiu violentamente da casa de Molière. Numa dellas, da ultima, a sua saida foi acompanhada de um processo que lhe custou 100.000 francos. Só, sem theatro, arruinada e com a opinião publica contra si, outra artista qualquer que não se chamasse Sarah Bernhardt, teria dentro em breve visto esmecrida e reduzida á condição de simples largueza, restringindo os seus gastos para não passar miserias. Para ella foi o triumpho e o começo da sua fortuna.

A America contratou-a por consideraveis semanas.

E Sarah voltou a Paris rica e festejada.

A intriga não a poupou. Porque amou muito a insultaram. Mãos femininas escreveram um livro intitulado «Sarah Bernhardt», que foi um razoavel escandalo parisiense.

Mas, isso é da vida...

NOVIDADES

«Morreu o Neves»

Apressam-se os preparativos da burleta «Morreu o Neves» que vae brevemente á scena no Rio Branco.

A peça é da lavra de Luiz Peixoto e Raul Pederneiras, com musica do maestro Raul Martins, e parece que está destinada á longa carreira, taes os elementos que apresenta.

A burleta «Morreu o Neves» é ornamentada pelos artistas do Rio Branco, posta em scena com o «savoir-faire» que caracterisa o actor Brandão, esperando-se, por isso, que constituirá um dos exitos mais completos na moderna phase do theatro por sessões.

Trechos ha nessa burleta que em poucos momentos ficarão popularisados e marcarão época.

Festa de Pablo Lopez

E' terça-feira que o Sr. Pablo Lopez, director da companhia de operetas actualmente no Recreio, realisa a sua festa artistica. A «soirée» será dedicada á Maçonaria Brasileira e como uma homenagem ao grão-mestre senador Lauro Sodré.

«Nas zonas»

A burleta escripta por Cinira Polonio já está em adiantados ensaios no S. José. Essa burleta intitula-se, como toda a gente sabe, «Nas zonas» e terá uma montagem a primor. Basta dizer, por exemplo, que Angelo Lazary e Joaquim Santos foram encarregados de fazer os scenarios.

«Não se impressione»

Está em activos ensaios no S. Pedro a nova revista de Carlos Bittencourt «Não se impressione», tres actos feitos especialmente para os espectaculos por sessões.

O Palace Theatre

Hoje o Palace offerece aos seus frequentadores um programma excepcional no qual tomam parte todas as ultimas estréas ali feitas com successo.

Para amanhã o Palace preparou uma grandiosa «matinée» familiar, na qual tomará parte o Circo Tschernoff, que é a maior novidade que o café-concerto até hoje inventou.

«Faltam tres dias»

Sob este suggestivo titulo, acha-se já musicada por «Stenio», pseudo de um nosso distincto maestro, uma burleta em tres actos, original de «Jucenino» e «Jopesil».

Escripta como foi especialmente para os artistas do theatro S. José, ella será entregue á empreza desse theatro no proximo mez de dezembro, muito embora já tenha sido pedida para outro theatro, tal a bôa «verve» dos seus tres actos, que se passam alegremente, o primeiro em Macacu; o segundo num hotel desta capital, e o terceiro em casa do commendador «Gregorio de Gonvêa», em uma dos nossos mais conhecidos arrabaldes, onde termina a peça com um baile «masqué».

A OPERETA

A companhia juvenil

Temos á vista jornaes de Buenos Aires dando-nos conta do successo enorme ultimamente obtido na capital platina pela companhia Juvenil, com a representação da «Princeza dos Dollars».

De um desses recortamos os seguintes periodos:

«Foi um triumpho, um grandissimo triumpho a representação da opereta «Princeza dos Dollars», feita hontem no Victoria pelos «meninos» da Juvenil. Consola ver como esse grupo de pequeninos artistas sabe comprehender o respeito pelas platéas e como se nota em cada um delles essa probidade artistica tão indispensavel aos seus actores dramaticos e que em geral tão desarvorada é por elles. Os «meninos» dos Srs. Billaud estiveram na «Princeza dos Dollars» irreprehensivelmente, cantando-a e representando-a como ella deve ser cantada e representada, e seja-nos permittido, por isso, enviar-lhes o nosso mais sincero applauso e a nossa mais justa admiração. Scenarios e guarda roupa deslumbrantes. Bravos, por tudo...»

A companhia Juvenil, como temos dito, estréará no Recreio a 28 do corrente com a mesma peça «Princeza dos Dollars».

A MUSICA

Revelação de um musico

Tratam os jornaes francezes de um novo maestro — o maestro Fanelli.

Fanelli é de origem italiana, tendo nascido em Paris. Revelou-se, depois de 29 annos de profunda obscuridade, um compositor genial num concerto da orchestra Colonne.

A historia do maestro Fanelli é commovente e bizarra.

Copiava musica, transcrevia partituras e tocava de noite nos cafés-concertos para sustentar a sua numerosa familia.

Um dia, porém, de aperto, Fanelli foi ter com o maestro Pierné. Este pediu-lhe para levar-lhe alguma musica já transcripta para poder julgar com segurança da sua escripta musical. Fanelli levou-lhe então alguns trechos da sua obra, sem dizer a Pierné que era o autor. Pierné, profundo conhecedor de musica classica, antiga e moderna, reparou naquella musica nova para elle e quiz conhecel-a e executal-a.

Maravilhado com a sua belleza, perguntou a Fanelli quem era o autor e, quando ouviu que era o proprio Fanelli, não quiz acreditar.

Em breve, por iniciativa de Pierné, alguns trabalhos de Fanelli foram executados pela orchestra do Concerto Colonne, entre outras, a transcripção da «Roman de la momie», de Theophilo Gautier, com um successo que consagrou o nome do até então obscuro maestro entre os mais celebres compositores modernos.

ESPECTACULOS

Para hoje

Municipal, récita de assignatura com a primeira da peça «O sacrificio»; Recreio, a opereta, em hespanhol «O Conde de Luxemburgo»; Apollo, por sessões, a opereta portugueza «O fado»; S. Pedro, por sessões, a revista «Que ha de novo?»; Rio Branco, por sessões, a revista «Mil e quatrocentos»; S. José, por sessões, a burleta «O cachorro da mulata»; Palace Theatre, variado; Polytheama, o drama «Conde de Monte Christo»; Royal Cine, o drama «Mar de lagrimas»; Maison Moderne, variado.

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas elegeu hontem sua directoria para 1913

Reuniu-se hontem em assembléa esta associação, tendo a ella comparecido grande numero de socios interessados no pleito, sendo notado grande enthusiasmo que este facto despertou.

A directoria ficou assim constituida: Presidente: professor Frederico Eyer; vice-presidente: Agenor Guedes de Mello, 1º secretario: Raguziano Barcellos, 2º secretario: Cresso Laceroa, thezoureiro: Antonio Geria

Provem a fina **MANTEIGA**

ESPLENDIDA

QUE É A MELHOR

AOS NOIVOS

Enxovaes para noivas desde 40$000
Só quem vende é a Casa Especial de Enxovaes para Casamentos---**Ao Paraiso das Andorinhas**

AVENIDA PASSOS N. 109

A

CERVEJARIA TOLLE

RUA RIACHUELO, 92--TELEPHONE 2361

recommenda as suas puras cervejas de alta fermentação, fabricadas exclusivamente com lupulo e cevada de superior qualidade, importados directamente.

Contém pouco alcool, são de paladar agradavel, muito nutritivas, o verdadeiro pão em liquido.

NÃO HA DOR DE CABEÇA.

PROVEM! PROVEM! PROVEM!

Entrega a domicilio

Marca BISMARCK BRAU (clara e leve) a 300 rs. a garrafa
» TELL'S BIER (escura) a 300 rs. » »
» EXTRA STOUT (Guiness, recommendada pelos medicos mais notaveis). . . . . a 400 rs. 1/2 »

Admittem-se mais alguns vendedores

Musicas de 88 notas para

Angelus, Pianolas e Autopianos

F. i. r. s t. são as melhores Valsas, Operas, Operetas e classicos, pois custam 1$000 até 6$000 a mais cara

PEÇAM CATALOGO H

Agente Casa Rabeca de Ouro

Rua da Carioca, 65

Tratamento radical sem (drogas)
DA
Obesidade, Diabetes, Prisão do ventre, Tabes, Menstruações dolorosas, Impotencia, etc., etc. pela

REFLEXOTHERAPIA

No bem montado consultorio do dr. Romero medico pelas Faculdades de Lima, Rio e Paris

146, Avenida Central, 146

POR CIMA DO CAFE' JEREMIAS

Em toda molestia chronica na qual não se tenha tido resultado com os diversos methodos da medicina deve tratar-se com a nova descoberta chamada **Reflexotherapia.**

No consultorio mostram-se diversos comprobantes de varias curas já effectuadas

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

Chapelaria de Londres
44 — Rua da Carioca — 44

Liquidação de todo o sortimento de chapéos para senhoras senhoritas e creanças. Enfeites de toda a especie, fórmas etc. Chapeos para homens, em lã, palha, lebre, castor, nacionaes e estrangeiros.

Abatimentos de 20, 30 e 50 .|. até 31 de dezembro.

Estabelecimento Vinicolo
ADEGA S. LUIZ
CAXIAS
Rio Grande do Sul

COMPREM OS VINHOS
Desta adega
SÃO PUROS
—E—
ANALYSADOS

MARCAS
LEÃO
ANTUNES
S. LUIZ

CONSUMO
EM
todas as praças do Brazil

PROPRIETARIOS
LUIZ ANTUNES & Cia.
Casa fundada em 1865
PORTO ALEGRE

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação na

AVENIDA RIO BRANCO

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 mil clientes! Diaria completa a partir de 10$000

End. Teleg. AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CARVÃO
PARA
Cozinha
DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado telephone n. 530, deposito, Avenida do Mangue (Cáes do Porto); entregas a domicilio.

Quereis almoçar bem?

Boas peixadas e boas bacalhoadas

Bons vinhos **verde, virgens e brancos. Arroz de forno e outras** todos os dias **almoço e jantar**

SO NO
CAMPESTRE
Completamente reformado
37 RUA DOS OURIVES, 37

WHITE
Star Company
Alfaiataria Londres

Moda Ingleza

50$—60$—70$
TERNOS SOB MEDIDA
102, Uruguayana, 102
Entre Ouvidor e Largo da Sé—Frente a Casa Raunier

TOSSE
PASTILHAS
Dr. ANDREU do BARCELONA
cura rapida e segura

Dr. Brito e Silva Medico --- Especialista de molestias de creanças. Syphilis e pelle. Attende a chamados em sua residencia á rua Real Grandeza 212. BOTAFOGO

ESTA' PROVADO!
Que sou puro, sou moido e estou moendo...
CAFÉ CAMARA
AVENIDA CENTRAL, 12

Papeis de casamento

Trata-se de papeis de casamento, civil e religioso, á rua 13 de Maio n. 40, loja. 37

AUSTRO-AMERICANA
Serviço de passageiros
Entre Europa e Sul America
TELEGRAPHO SEM FIO A BORDO de todos os vapores

Sahidas para a Europa

Atlanta	19 de Dez.
Argentina	20 » »
Franceaca	9 de Jan. 1913
Laura	17 » »
Columbia	6 de Fev.
Kaiser Franz Joseph I	11 » »
Sofia Hohenberg	20 » »
Laura	20 de Março
Kaiser Franz Joseph I	1 Abril
Francesca	3 » »
Columbia	30 » »
Sofia Hohenberg	15 Maio

Sahidas para o Rio da Prata

Atlanta	1 de Dez.
Argentina	4 » »

O PAQUETE

SOFIA HOHENBERG

Esperado do Rio da Prata no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para

Teneriffe,
Malaga,
Valencia,
Napoles
e Trieste

Este vapor dispõe de accommodações para passageiros de 1ª 2ª e 3ª classes e de excellente serviço de cozinha.

Refeitorios e dormitorios para a 3ª classe.

Conducção gratuita para bordo é fornecida aos Srs. passageiros de 3ª classe, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

As bagagens de porão deverão ser entregues na Agencia e só serão acceitas até a vespera da sahida do paquete.

Para cargas trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 84, 1º andar, com o Sr. H. Campos.

Para passagens e mais informações com

ROMBAUER & C.
84, Rua Visconde de Inhauma, 84

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. Faelsins
Approvado pela Saude Publica

CURA RADICAL
DA
GONORRHÉA
Certa e infallivel
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITO: **Casa Standard**
93 OUVIDOR 95
RIO

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insomnia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral
Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.
Dirigir-se á
PHARMACIA MARINHO
186, Rua Sete de Setembro, 186

DENTISTAS

Com todos os apparelhos electricos

Drs. Alvaro Moraes e Hugo Silva

Dentes com ou sem chapa em 24 horas. Tratamento sem dor.

Concertos de dentaduras em 5 horas
Acceitam-se prestações
Das 7 da manhã, ás 9 da noite
Domingo até ás 2 da tarde
44-Rua Sete de Setembro-44
Esquina da rua da Quitanda
Telephone 1945

Fabrica a vapor de Moveis Artisticos e Serraria
Empresa de Serraria e Marcenaria Tunes
Deposito de Madeiras Nacionaes e Estrangeiras
Rua Santo Christo n. 148 a 162
TELEPHONE 596

DESPERTADORES
PREÇO DE RECLAME
4$500
Henrique Lemos
29 - Avenida Rio Branco - 29
Telephone 4.006

Usina americana

Concertos rapidos e garantidos fazem-se em automoveis de qualquer fabricante, bem como todas as peças de que precisam; na rua Riachuelo 70 e 72.
TELEPHONE 4.132

FOLHETIM 9o

EMILIO RICHEBOURG

A IMBECIL

SEGUNDA PARTE

O visconde de Sanzac

VIII

Sentadas em frente uma da outra, a uma mesa que occupava o centro duma vasta casa de jantar, a Sra. Delorme e Aurora acabavam de almoçar.

Ha quinze dias que estava em Paris, e nenhuma alteração notavel se havia operado no estado da joven.

Talvez menos triste e languida, mas não conseguira sacudir inteiramente, o torpor que lhe atormentava as forças e lhe abafava a vontade.

Envolvida na ottomana do rez salãosinho, os olhos meios fechados, passava largas horas submersas numa especie de extase.

O «boudoir» de Aurora era realmente o mais delicioso e encantador gabinete que uma menina poderia sonhar; tudo era de summa riqueza e inexcedivel bom gosto.

Moveis, estofos e reposteiros, maravilhas da tapeçarias moderna.

Ao lado, era a sua alcova, verdadeiro ninho de seda e rendas, fresco, perfumado, alegre e garrido.

Seguramente, Aurora achou tudo isto muito bonito; durante alguns dias divertiu-se a vêr e a examinar os diversos objectos; mas, quasi subitamente, recahiu na sua antiga melancholia.

Tivera grande alegria quando, abrindo-lhe os braços, madame Delorme lhe chamou filha; mas a impressão produzida por essa primeira ternura foi passageira; entretanto, era quasi insensivel ás doces palavras e ás caricias, que lhe prodigalisava a excellente mulher que passava por sua mãe.

Verdade é que estava ainda sob a influencia duma separação que lhe causava profunda tristeza.

Sempre de vontade de ferro e absoluto nas suas decisões, o conde de Lasserre partira; acompanhára seu amigo Guilherme que, como dissémos, sérios interesses obrigavam a uma viagem á America e á Asia.

Quando, a muito custo, contendo as lagrimas, o pae lhe disséra: «Parto, talvez não te veja senão passado um anno», ella lançou-se-lhe ao pescoço ,soluçando sentidamente.

Depois, o conde partiu e Aurora chorou muito.

A Sra. Delorme sentia por ella grande affeição.

Havia no coração desta mulher, que fôra mãe por muito pouco tempo, thesouros de ternura maternal, intactos, que iam ser herdados por Aurora.

Fazia tudo quanto de si dependia para distrahir, occupar a attenção e o pensamento da pobre menina.

Sahiam quasi todos os dias.

A's duas horas ,o «coupé» estava atrelado e esperava-as, junto do degrão da porta principal do predio.

Seguiam em direcção ao Arco do Triumpho, davam volta pelo bosque e regressavam pelos Campos Elyseos e praça da Concordia; outra vez passeavam pelos «boulevards», cáes ou nas ruas do alto commercio parisiense.

Se Aurora queria, desciam, andavam a pé; mas a joven raro era mostrar desejo de entrar em algum grande estabelecimento.

A Sra. Delorme acceitara uma missão difficil e delicada; queria desempenhal-a dignamente; e podia, porque sabia o que devia á filha do seu bemfeitor, que confiára á sua affeição, cuidados e vigilancia.

Infelizmente, e não esquecendo tanto quanto era mister, que Aurora era filha do conde de Lasserre, sentia a grande distancia que medeiava entre ella e a sua herdeira, e não exercia sufficientemente o seu papel autoritario.

Nas suas maneiras e linguagem, mesmo na sua ternura, havia muito de respeitoso.

Proferia estas palavras «menina, minha querida, minha filha», como se dissesses minha senhora.

A culpa não era sua, obedecia a um sentimento.

Fosse, como fosse, o que é certo é que ella não usava da autoridade de mãe sobre a filha; instinctivamente, Aurora sentia-o.

E era por isso que entre ambas não existia essa doce intimidade, essa encantadora familiaridade, esse abandono que provocam a confiança e estimulam as expansões da alma.

Aurora amava a Sra. Delorme como tinha amado as suas toutinegras; mas nos seus braços e sobretudo no seu coração, não se sentia penetrada desse calor, dessas deliciosas sensações que o amor maternal communica.

Se Aurora pudesse reflectir, pensar, apreciar, julgar, certamente teria dito: «Julgava que uma mãe era outra coisa!»

A Sra. Delorme e a filha do conde de Laserre acabavam de almoçar como dissemos, e iam levantar-se da mesa, quando soou argentinamente o timbre da porta da escada do andar em que residiam.

Instante depois, a porta da casa de jantar abriu-se e a creada do quarto appareceu.

Era um rapariga de vinte e cinco annos, bastante bonita, ares modestos, physionomia franca, olhar doce e honesto.

—Senhora, disse ella, está ali uma dama vestida de luto, que pede para falar-lhe.

—E' ella! Emfim! pensou a Sra. Delorme.

E em voz alta:

—Essa dama disse o seu nome?

—Não, minha senhora; mas vem da parte do Sr. Van Ossen.

—Bem, disse a Sra. Delorme, levantando-se vivamente; conduza essa dama para o seu gabinete de toilette.

A creada desappareceu e, dirigindo-se a Aurora, a Sra. Delorme replicou:

—Minha querida filha, essa dama que acaba de annunciar-se é a sua preceptora, a pessoa de quem muito largamente lhe falou seu pae, antes de nos deixar. Vou recebel-a, e logo que converse com ella um instante, apresentar-lh'a-hei.

Aurora respondeu por um movimento de cabeça e levantou-se.

A Sra. Delorme pôz um beijo na sua fronte, dizendo:

—Vá, minha querida, vá esperar-nos no seu gabinete de estudo.

A joven afastou-se com lentidão, sem proferir uma palavra.

A Sra. Delorme saiu, pensando:

— A preceptora será mais habil, mais feliz do que eu? Assim espero.

A protegida do Sr. Van Ossen esperava, de pé, cabeça ligeiramente inclinada, numa attitude cheia de recolhimento.

Era uma mulher de estatura mais que regular, flexivel, elegante e graciosa.

O seu rosto, um pouco pallido, fatigado, mas ainda bello: se bem que alguma grande dôr ou algum desgosto intimo lhe arrebatasse a frescura, envelhecendo-a, cravando-lhe a garra duma tristeza indefinivel, a delicadeza dos braços a finura dos contornos conservavam ainda um não sei que de delicioso e encantador.

A boca perdera o habito de sorrir.

(Continúa).

ROUPA BRANCA FRANCEZA

para senhoras, artigo fino, feito á mão, em collecções completas e não completas, lindos modelos em rendas e bordados, e a preços que realmente todos devem aproveitar.

Isto só se encontra nas DAMES ELEGANTES.

19, Largo de S. Francisco

(1ª casa passando a Egreja)

FALTA D'AGUA...

Bombas automaticas de funccionamento garantido, muito economicas, de longa duração.

Qualquer interessado póde vel-as funccionar e obter os maiores esclarecimentos na

"ELECTROTECHNICA"

OCTAVIO VALOBRA

Rua Julio Cesar, 62

RIO DE JANEIRO

"SINGER" (Coventry)

A melhor motocycleta ingleza

RECEBEDORES

N. Marinho & C., rua Ouvidor 134

CASA ESTRELLA

AOS PADRINHOS

Enxovaes para baptisado desde 12$500

PROCUREM NO

AO PARAISO DAS ANDORINHAS

AVENIDA PASSOS, 109

Em frente á Casa Guiomar

Estação de Verão

BLUSAS E SAIAS

BLUSAS: O maior e mais variado sortimento de blusas de ponginette, mol-mol, cambraia, étamine, etc., etc., guarnecidas com rendas, entremeios, bordados e applicações de superior qualidade e bom gosto.

PREÇOS:

1o$2oo, 9$2oo, 8$2oo, 7$2oo, 6$2oo, 5$2oo, 4$5oo, 3$8oo, 3$2oo, 2$8oo, 2$5oo, 2$2oo

SAIAS: Saias de superior linho de cor, confecção perfeita.--Preços: 6$5oo e 4$9oo.

SAIAS de superior linho branco, ultimos modelos da moda.--Preços: 22$000 e 16$000.

SAIAS de pura lã, tecidos leves, padrões de grande novidade.-Preços: 16$5oo 18$5oo e 22$5oo.

SAIAS plissadas de voile de pura lã, a grande moda.--Preço: 35$000.

Comprar no

Parc Royal

AS MELHORES ROUPAS

E' OPINIÃO GERAL

Que a alfaiataria ***LEÃO DE OURO*** é, entre as suas congeneres, a que mais concessões faz á sua numerosa freguezia

PARA O VERÃO

Tem o maior stock de riquissimos ternos do afamado brim TUSSOR, feitos no rigor da moda e estão sendo vendidos a

30$000

Ternos de brim de côr, puro linho	18$000
Ternos de brim branco	35$000
Ternos de flanella côr, a	25$000
Ternos de diversas casemiras de côr, de 20$ a	25$000
Terno de qualquer tecido, preto ou azul, a	35$000
Jaquetão, colletes e calça de cheviot inglez, por	40$000

Para rapazes de 16 a 18 annos

Ternos de brim branco puro linho a	20$000
Ternor de brim de côr " " a	16$000
Ternos de casemira de cores de 20$ a	28$000
Ternos de tecidos pretos de 22$ a	30$000

Secção de roupas sob medida

Ternos sob medida de superiores casemiras francezas e inglezas, pretas, azues e de cores. feitos no rigor da moda, com forros de primeira qualidade.

60$000

LEÃO DE OURO

Rua do Hospicio

ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

M. COLUCCI

Variedades de joias, anneis, pulseiras, barrettes, pendantifs e riquissimos collares de perolas do Oriente, Finas bengalas e pequenos bronzes verdadeiros.

Tudo por preços extraordinarios, devido a ser importado directamente

63 -- RUA GONSALVES DIAS -- 63

ENXOVAES PARA NOIVAS

PALACIO COMMERCIAL

Em liquidação para acabar.

Rua dos Andradas 59

(Canto da Rua da Alfandega)

Enxoval completo para noiva	3o$ooo
Enxoval completo em diversos tecidos lisos ou lavrados com 17 PEÇAS, 7o$, 6o$, e	5o$ooo
Enxoval em tecido de seda lisas ou lavradas crepe grande moda com 23 PEÇAS inclusive um rico bouquet de cravos ou de camelias	12o$ooo
Esta casa tambem confecciona riquissimos enxovaes em crepe da China, colliene, radium, liberty, etc. com tunica de vidrilhos ultima moda, com 40 PEÇAS, desde	2oo$ooo

Rio de Janeiro **CARLOS PINTO**

A Samaritana

Agua mineral natural das afamadas fontes "Nicolau" Caldas

Infallivel nas molestias do

estomago,

figado,

gotta,

diabetes,

rins e bexiga.

Entregas a domicilio

27, Praça Tiradentes, 27

J. Ferreira & C.

Telephone 6980

Agentes geraes:

Vieira Monteiro & C.

21 RUA GENERAL CAMARA 21

Telephone 5.080

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

DEPOIS DE AMANHÃ

20.000$000

Quinta-feira, 28 do corrente

30:000$

Billhetes á venda em todas as casas lotericas.

Balão dirigivel

Vende-se ou acceita-se um socio para exploração de um, completamente novo, motor com força de 100 H. P., com accommodações para 10 passageiros, deposito de gazolina para 10 horas de viagem. Para preço e mais informações, escrever, por favor, carta a E. B., caixa postal n. 275. O motivo desta offerta é ter adoecido um socio, que se retira para o estrangeiro.

CIGARROS MARCA VEADO

Semilla de Havana, Concurso, Habanos, Faisca, Faisã, Yankee e Chics

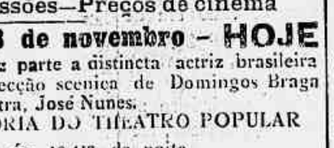
Premiados com as mais altas recompensas em todas as exposições nacionaes e estrangeiras; são justamente por sua excellente qualidade e fino preparo os melhores e mais apreciados do Brazil, como se prova pelo consumo sempre crescente e nunca attingido por outras marcas.

E' por isso que prevenimos aos fumantes de bom gosto que tenham todo o cuidado com as constantes imitações que apparecem no mercado preparadas por invejosos que tentam enganar o publico á custa do credito da nossa afamada manufactura.

Reparar sempre que tenham a nossa marca registrada --- VEADO.

José Francisco Corrêa & C.

RUA DA ASSEMBLÉA 94 E 98-RIO DE JANEIRO



Na rua 7 Setembro 111, vende-se gasolina, oleos, pneumaticos e todos pertences para automoveis por preços reduzidos.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Depois de amanhã	Sabbado, 30 do corrente
215--138	241---4
16:000$000	**50:000$000**
Por 1$600	Por $800

SABBADO, 21 DE DEZEMBRO

Grande e extraordinaria Loteria do Natal

229--2

500:000$000

Por 34$000 em quadragesimos

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE SABBADO, 23 de novembro HOJE

A's 9 horas em ponto

GRANDIOSO ESPECTACULO!

JATY ET INDRA

Dansas indianas

Frema and Palmer

Malabaristas comicos

ANY AND FRAY

Musicaes

Marcelle Dalyette

Chanteuse de genre

Successo! Exito! Successo!

Circo Tschenoffs

Hall and Earle

THE SOGAR BROTHERS

Mlle. HERO!

Jane Oléo, etc., etc., etc.

Amanhã, domingo, 24 de novembro de 1912--Grandiosa «matinée» familiar, ás 2 1/2 da tarde em ponto.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empresa subvencionada

Eduardo Victorino

HOJE HOJE

5ª récita de assignatura

1ª representação da peça em tres actos, original do Dr. Carlos Góes

O SACRIFICIO

Distribuição -- Maria Eugenia, Adelaide Coutinho: Eulalia, Corina Fróes: Josepha. Gabriella Montani; Dr. Claudio Quintanilha, Antonio Ramos; Dr. Ludovico, João Barbosa; Maximo, O. Rangel: Ovidio, Carlos Abreu.

No Rio de Janeiro, na actualidade.

Scenarios novos de Joaquim Santos.

Amanhã -- *Matinée* ás 2 1/2 da tarde--O SACRIFICIO.

Em ensaios -- A peça de Lima Campos -- FLOR OBSCURA.

Os bilhetes estão á venda no *Jornal do Brasil*.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Empresa William & C.—Avenida Gomes Freire 13 a 21.

Grande companhia nacional de operetas, magicas e revistas

Director-ensaiador o actor Brandão (o popularissimo) — Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE -- Sabbado, 23 de novembro -- HOJE

O maior successo theatral deste anno.

3 sessões—A's 7.30, 9 e 10.30—10', 11' e 12' repres entações (*réprise*) da revista em 3 actos, 7 quadros e uma apotheose, de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, musica de Paulino do Sacramento.

1.400! 1.400! 1.400!

Tomam parte os festejados artistas: Augusto Campos, João Colás e toda a companhia. Scenarios de Jayme Silva. Machinismos de João Lopes. Grandiosa *mise-en-scène* do actor Brandão.

Amanhã—*Matinée* ás 2.30.

Em ensaios — MORREU O NEVES, burleta de Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

THEATRO RECREIO

EMPRESA THEATRAL -- Direcção: José Loureiro

Companhia hespanhola de zarzuela e opereta Pablo Lopez

HOJE HOJE

1ª representação da opereta allemã, em tres actos

O CONDE DE Luxemburgo

Toma parte toda a companhia

Grandioso corpo coral

Amanhã — Ultima «matinée» da companhia. A' noite — Ultimo domingo—Grande espectacalo.

Segunda-feira Beneficio da Sociedade Hespanhola de Beneficencia.

Quinta-feira, 28 -- Estréa da companhia no Theatro Municipal de Nictheroy,

Grande Companhia Juvenil Italiana

CITTA' DI ROMA

Direcção: Irmãos Billaud

Quinta-feira, 28 de novembro

Estréa da compaubia

1ª representação da celebre opereta allemã, em tres actos

A princeza dos dollars

A companhia embarca hoje em Buenos Aires no paquete italiano «Regina Elena.

Bilhetes á venda.

Preços do costume

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO S. JOSE'

Espectaculos por sessões—Preços de cinema

HOJE - Sabbado, 23 de novembro - HOJE

Companhia nacional de que faz parte a distincta actriz brasileira CINIRA POLONIO— Direcção scenica de Domingos Braga

Maestro director da orchestra, José Nunes.

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR

A's 7,ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

26', 27' e 28' representações da hilariante burleta-revista em tres actos

O cachorro da mulata

Vinte e dous numeros de musica

ESPIRITO FINO!

A mulher do passarinho! O turco dos phosphoros! A bahiana e a hespanhola!

Grande successo de ALFREDO SILVA no guarda fiscal.

A Candinhas por CECILIA PORTO.

PEPA DELGADO é applaudidissima nos importantes papeis de bahiana e na hespanholita.

RIR! RIR! RIR!

Amanhã, em *matinée* e á noite—O CACHORRO DA MULATA.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Moraes & C.

Direcção—José Loureiro

Espectaculos por sessões

Grande companhia de operetas, magicas e revistas

Direcção musical dos maestros Luz Junior e Luiz Moreira

HOJE HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

Incontestavel successo da revista em tres actos

QUE HA DE NOVO?

MUSICA ALEGRE

Esplendidos scenarios. Lindo guarda-roupa. Preços de cinema.

Amanhã, domingo -- *Matinée* ás 2 1/2.

Em ensaios: A revista—**Não se impressione.**

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Fluminense

Direcção — JOSE' LOUREIRO

—Companhia de Operetas, Magicas e Revistas—Direcção musical do maestro Capitani.

Espectaculos por sessões

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite HOJE

O grande successo da actualidade

3ª e 4ª representações da opereta portugueza

O Fado

Toma parte toda a companhia

Musica lindissima! Graça sem pornographia! A peça das familias!

Preços de cinema — Entradas permanentes.

Amanhã—A's 2 1/2 da tarde e ás 7 1/2 e ás 9 1/2 da noite—O FADO.

Em ensaios, a revista

Como é o tempero?